

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental

CURITIBA

EM TODOS OS SENTIDOS

POSSIBILIDADES DE UM CURRÍCULO
INTEGRADO

A large, light gray stylized sunburst or starburst graphic is centered at the bottom of the page, with multiple rays emanating from a central point.

Curitiba 2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila Winkeler

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Elizabeth Dubas Laskoski

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Elisângela Iargas Luzviak Mantagute

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Elidete Zanardini Hofius

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
João Batista dos Reis

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andrea Barletta

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO
Jeanny Rose Mancini de Oliveira

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

GERÊNCIA DE CURRÍCULO
Luciana Zaidan Pereira

letras
casas

palavras
cidades

moradias vazias
se não lidas

abandonadas se
entendidas pela metade

Estrela Ruiz Leminski

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
ARTE	7
CIÊNCIAS	14
EDUCAÇÃO FÍSICA	26
ENSINO RELIGIOSO	34
GEOGRAFIA	38
HISTÓRIA	40
LÍNGUA ESTRANGEIRA	51
LÍNGUA PORTUGUESA	56
MATEMÁTICA	67

APRESENTAÇÃO

CURITIBA EM TODOS OS SENTIDOS: POSSIBILIDADES DE UM CURRÍCULO INTEGRADO.

O **aniversário de Curitiba** é comemorado em **29 de março**, dia em que a cidade foi fundada no ano de 1693. Em 2018, a capital do estado do Paraná, completa 325 anos.

Curitiba, uma cidade de muitos olhares.

Cidade de sons, de luz e de movimento. Cidade de histórias, memórias, sabores, cores, aromas e sensações, entre outros.

E cada dia que passa, é possível conhecer um pedacinho da nossa cidade, suas peculiaridades e seus detalhes, que ficam guardados em nossa memória, em cada história que vivemos. Curitiba é uma cidade de muitas culturas, cada bairro é um cenário, de diversidade, de inovação, mas também de tradição.

Você já parou...

Para pensar Curitiba?

Para sentir Curitiba?

Para conhecer Curitiba?

Para agir em Curitiba?

Pensar, sentir, conhecer e agir.

Além do conhecimento da história da cidade, podemos ampliar a percepção dela contemplando as particularidades de Curitiba, em todos os sentidos, desenvolvendo sensibilidades táteis, olfativas, auditivas, visuais e até gustativas.

Algumas vezes, na correria do dia a dia, não damos o devido valor ou tempo necessário para usufruir do espaço que nos rodeia e nos deleitarmos com as minuciosidades da vida. Pensando nisso, expomos a possibilidade de cultivar

olhares e percepções, de mobilizar as nossas capacidades sensoriais para construir uma nova relação com a cidade.

Vamos pensar na cidade que nos cerca, nos caminhos e pessoas que fazem parte da nossa vida. Qual é a cidade que cada um de nós conhece?

A escola é um lugar para o acolhimento de histórias e memórias daqueles que a frequentam. Poderia ser a cidade um local de acolhimento e de experiências sobre todas áreas do conhecimento? Como podemos construir visões diferentes sobre a cidade de Curitiba, que está diante dos nossos olhos?

Como podemos sentir a cidade a partir de experiências enriquecedoras, que possam intensificar percepções acerca das singularidades presentes nas memórias, nos diálogos, nos sons, nos cheiros, nas imagens, nos significados que produzem escolhas e provocações?

É possível agir e buscar ações que sejam condizentes com a realidade que se pretende transformar na cidade, explorando conteúdos vivenciados pelos(as) estudantes¹, a partir de uma reflexão contextualizada com o seu cotidiano. Nesse sentido, ações desenvolvidas com eles precisam estar comprometidas com a mudança na qualidade de vida da nossa cidade, em todos os sentidos.

Assim, os encaminhamentos e propostas metodológicas, apresentadas nesse caderno, propõem formas de interagir e se integrar com pessoas, espaços, tradições, costumes e outros elementos da nossa cidade, instigando percepções diferentes e possibilidades de construção de saberes relacionados com a identidade social e cultural de nossos estudantes.

Luciana Zaidan Pereira
Gerência de Currículo

¹ A escrita deste documento destaca inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentaremos apenas a forma do masculino, conforme seu predomínio na Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero desejada nos tempos atuais.

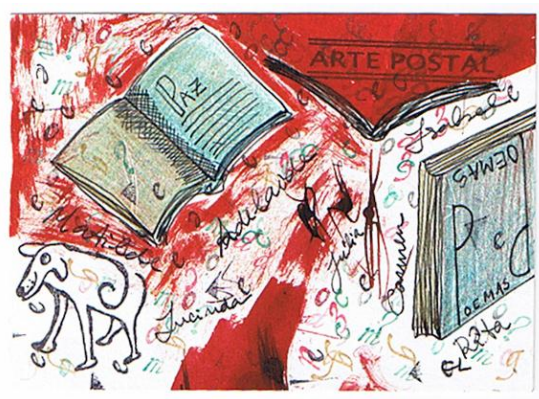
PROPOSTA ARTÍSTICA: ANIVERSÁRIO DE CURITIBA 2018**Arte Postal**

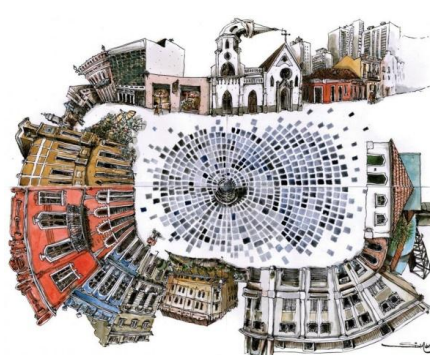
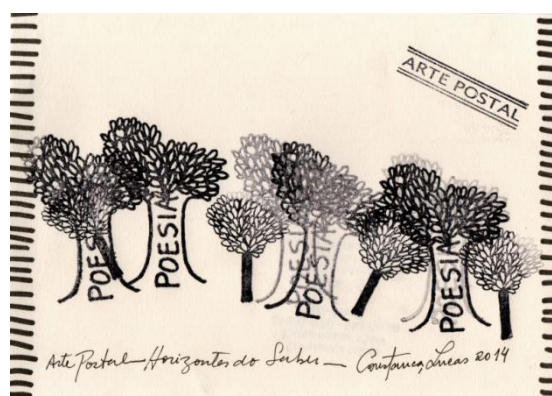
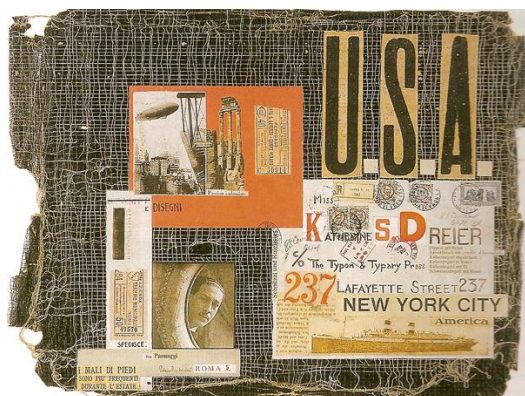
A arte postal se caracteriza por ser um meio de expressão livre, no qual envelopes, telegramas, cartões, selos ou carimbos postais são alguns dos suportes em que é possível a expressão da sensibilidade. Os artistas utilizam, principalmente, técnicas como colagens, fotografia, escrita ou pintura. A única limitação real à utilização de diferentes técnicas e suportes é a possibilidade de envio dos trabalhos pelo correio.

A arte postal, desde sua origem na década de 1960, já trabalhava com os conceitos de difusão, criação compartilhada, interatividade, intercâmbio e produção em processo.



Selo comemorativo do ano de falecimento de Ray Johnson (Criador da Escola de Arte por correspondência, em Nova Iorque, USA).





Referências:

Coleção Arte Urbana. Curitiba: FCC, 2005. (Acervo Unidades Escolares).

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/arte/arte-postal>

<http://lounge.obviousmag.org/coqueluche/2013/01/na-decada-de-60-na.html>

Objetivo:

Produzir e socializar criações, com a temática de Curitiba, no formato Postal.

Disparador:

A partir da memória afetiva dos estudantes relacionada a determinados lugares da cidade de Curitiba, instigar a produção de imagens e texto no formato Postal.

Material:

Materiais artísticos variados: canetinha hidrocor, lápis de cor, tinta, papéis coloridos, tesoura, cola, tecidos, entre outros.

Suporte: papel sulfite encorpado ou similar (Formato Postal – frente lisa, verso conforme modelo – ANEXO I).

Materiais para consulta:

Coleção Arte Urbana. Curitiba: FCC, 2005. (Acervo Unidades Escolares).

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/arte/arte-postal>

<http://lounge.obviousmag.org/coqueluche/2013/01/na-decada-de-60-na.html>

<http://artenaescola.org.br/boletim/materia.php?id=77412>(mapas sonoros e poéticos da cidade).

IMPORTANTE:

Antes de iniciar a proposta, será necessário sensibilizar a turma, no sentido de instigar a memória afetiva dos estudantes para rememoração de momentos e situações prazerosas vividas em Curitiba. O disparador pode ser um filme, um conto, algumas imagens, poemas, entre outras possibilidades que instiguem o recordar. É importante levar em consideração a faixa etária escolhida para a proposta, no sentido de atentar-se para os processos de recordar relacionados aos espaços e tempos. As crianças de menor idade têm maior dificuldade de estabelecer relações com o tempo passado.

Regulamento:

1. A participação na proposta de Arte Postal se dará em duas modalidades simultâneas: a) mostra realizada nas respectivas Unidades Escolares, na semana do Aniversário de Curitiba (26 a 30 de março), com os Postais

produzidos pelos estudantes; b) mostra realizada na SME, no mesmo período, com a inclusão de 5 a 10 Postais, produzidos coletivamente, nas Unidade Escolares participantes.

2. A participação de cada Unidade Escolar ocorrerá mediante realização de inscrição no período de 01 a 09 de março de 2018, via e-mail: arte@edu.curitiba.pr.gov.br
3. O e-mail referente à inscrição deverá conter: nome da Unidade Escolar e NRE, nome e celular dos(as) professores(as) responsável(eis), turno(s) e turma(s) participante(s).
4. É importante que as Unidades Escolares se organizem para realizar apenas uma (01) inscrição independente do período (manhã, tarde, noite). Realizando assim, apenas uma mostra contendo trabalhos dos diferentes turnos. Como também devem realizar o envio conjunto dos Postais que participarão da mostra da SME.
5. Os Postais produzidos devem ser bidimensionais e conter a seguinte dimensão: 10 cm de altura x 15 cm de comprimento, conforme modelo (Anexo I).
6. Os Postais podem ser produzidos em diferentes técnicas como desenho, pintura, colagem, técnica mista, gravura, fotografia, interferências, entre outras.
7. O suporte utilizado (papel, acetato, entre outros) na produção artística, deverá ser encorpado, proporcionando melhor acabamento e manuseio.
8. No verso de cada imagem deverá constar a Ficha Técnica, mensagem (texto poético ou outro) e selo (ilustração), conforme modelo (Anexo I).
9. É de responsabilidade dos(as) professores(as) de Arte das Unidades participantes, o desenvolvimento da proposta de criação dos Postais individuais e coletivos, a montagem e desmontagem das exposições.
10. Os Postais Coletivos devem ser enviados para a SME no malote da semana de 19 de março e chegar **impreterivelmente** até dia 22 (quinta-feira). Enviar para: Departamento de Ensino Fundamental, Gerência de Currículo, Equipe de Arte (7.º andar - Torre A). Dúvidas: 3350 3153.
11. Durante o período da exposição na Unidade Escolar, elaborar diferentes estratégias para a exploração do seu conteúdo. Documentar por meio de

fotos, textos, desenhos, entre outras possibilidades, as experiências estéticas proporcionadas.

- 12.** Após o término da mostra realizada na SME, os Postais participantes serão devolvidos às Unidades Escolares de origem, via malote. Para que isso ocorra, os mesmos devem estar devidamente identificados, conforme item 8, desse regulamento.

ANEXO I

Modelo cartão postal (verso) – Dimensões: 10 cm x 15 cm.

Mensagem para e/ou sobre Curitiba	Selo
	Titulo: Autor/a/s: Técnica: Unidade Escolar/NRE; Professor/a: Turma: Turno: □□□□□-□□□□

- **INTEGRANDO COM LÍNGUA PORTUGUESA**

O cartão-postal é um gênero textual com uma função sociocomunicativa bastante específica: são comprados por viajantes como uma recordação do local visitado e/ou para ser enviado para uma pessoa querida, demonstrando afeto e compartilhando imagens dos locais por onde passou.

É importante ouvir os estudantes e perceber os conhecimentos prévios que eles trazem sobre esse gênero. Será que já receberam ou enviaram algum postal? Sabem pra que serve?

Solicitar que, se tiverem em casa, levem para a escola alguns postais. Inclusive, faz-se necessário discutir com a classe que, se os familiares e amigos não fazem uso de postais para compartilhar imagens dos locais que visitam, qual a forma mais utilizada pra isso? (É provável que citem o uso das redes sociais como facebook, wattsapp e instagran)

Ao produzir postais com os estudantes, é importante trabalhar a estrutura desse gênero textual atentando para:

- a importância da imagem apresentada em um dos lados do cartão;
- a estrutura do texto (mensagem): brevidade do relato em função do pouco espaço conferido, saudação, despedida e assinatura;
- a necessidade do preenchimento de dados de identificação do destinatário para que o correio entregue no endereço correto e para a pessoa certa o cartão.

Para além da confecção de postais para o concurso explicitado no componente curricular de Arte, os estudantes poderão confeccionar postais com imagens de Curitiba para trocarem com seus colegas. Para isso, o docente poderá organizar um amigo secreto e cada estudante só saberá quem o sorteou quando o postal chegar na sua casa, ou seja, uma adorável surpresa!

CURITIBA E SUA BIODIVERSIDADE

Considerando que a sustentabilidade ambiental do planeta passa necessariamente pela sustentabilidade das cidades e que essas, por sua vez, dependem da provisão de serviços ecossistêmicos e da biodiversidade, Curitiba é uma das capitais brasileiras que reconhece a importância da conservação e do uso sustentável da diversidade biológica. E esse reconhecimento começa desde a infância, nos costumes incorporados pela cultura e nas práticas pedagógicas realizadas nas escolas. No currículo de ciências da RME de Curitiba muitos conhecimentos contemplam o conceito de biodiversidade e a importância da sua conservação.

Biodiversidade pode ser definida como o conjunto das diferentes formas de vida que existem no Planeta Terra, ou numa região em particular. A grande preocupação que existe hoje é a de que o ser humano esteja provocando o desaparecimento de muitas espécies num curto espaço de tempo, o que poderá acarretar a redução dessa biodiversidade. São vários os motivos desse desaparecimento: a prática intensiva da agricultura, a construção de barragens, a crescente urbanização, a destruição das florestas, a poluição, dentre outros fatores.

Dessa forma, essa sequência didática, objetiva contribuir para o trabalho pedagógico na área das ciências naturais para que os estudantes reconheçam a necessidade de conhecer o que é biodiversidade e qual sua importância para o ambiente, inclusive os seres humanos.

Sugestão de sites para aprofundamento:

Portal da biodiversidade: <https://portaldabiodiversidade.icmbio.gov.br/portal/>

Biodiversidade brasileira: <http://www.sibbr.gov.br/areas/?area=biodiversidade>

Problematização inicial:

Inicie a primeira aula conversando com os estudantes e questionando o que eles entendem sobre a palavra **BIODIVERSIDADE**. Anote as ideias iniciais ou informações que eles apresentarem.

Faça a exibição para os estudantes do vídeo “Programete Criança Ecológica – Biodiversidade”.

Converse com os estudantes perguntando a eles que animais e plantas eles conhecem e que vivem na cidade de Curitiba.

Ações/ instrumentalização:

1. Solicite que, em dupla, eles façam uma lista com os nomes de seres vivos (plantas, animais e fungos) que eles citaram.
2. Recolha as listas elaboradas pelos estudantes e leia em voz alta todos os nomes.

Explique para eles que além desses seres vivos, existem muitos outros que vivem em diferentes ambientes do planeta: no mar, no solo, nos rios, em outros seres vivos, etc. Explique também que os cientistas biólogos denominam de Biodiversidade todo o conjunto de seres vivos existente na Terra. Para estudar a biodiversidade os seres vivos são organizados em categorias de classificação. A primeira categoria são os reinos. Atualmente são considerados a existência de 5 grandes Reinos: MONERA, PROTISTA, FUNGOS, PLANTAS E ANIMAIS.

3. Solicite aos estudantes que busquem notícias sobre a fauna e flora de Curitiba e montem um mural. Sugestão de sites:

✓ <http://www.bemparana.com.br/noticia/461036/olha-o-passarinho-curitiba-tem-mais-de-400-especies-de-aves>

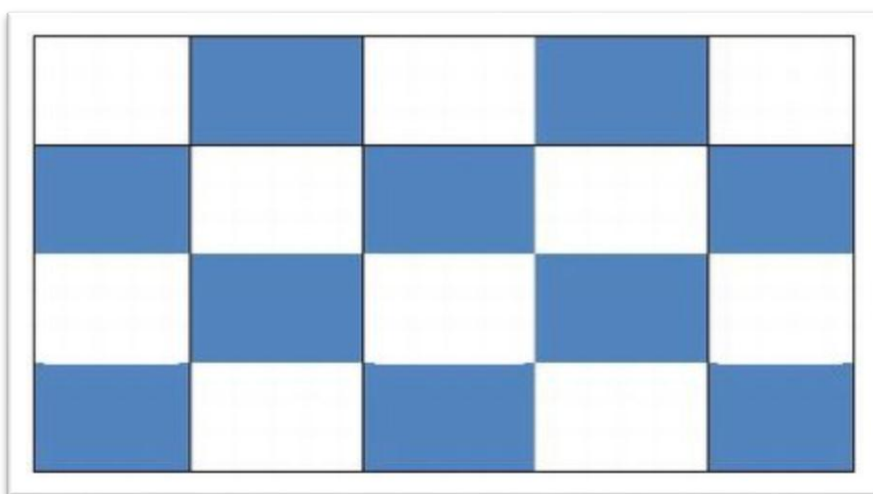
✓ <http://www.gazetadopovo.com.br/curitiba/alem-das-capivaras-biologos-levantam-a-fauna-no-parque-barigui-veja-fotos-9q82tn60rcdw3hllo0iikrsli#ancora-1>

✓ <https://redemassa.com.br/tribuna-da-massa-manha-5/2017/10/27/museu-reune-exemplares-da-fauna-e-flora-da-regiao-de-curitiba-1732/v/>

✓ <http://www.ufpr.br/portalfupr/noticias/equipe-da-ufpr-faz-inventario-florestal-de-bosque-urbano-em-curitiba/>

4. Construção de um BINGO com o objetivo de divulgar e conhecer a biodiversidade existente nos ambientes de Curitiba.

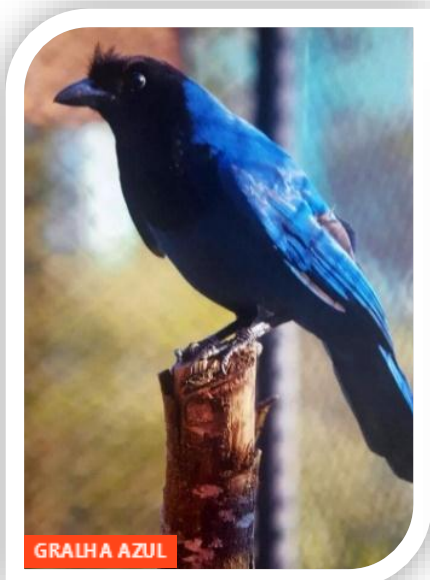
Explique que o Bingo é um jogo que utiliza um sorteio. Nesse caso, será feito o sorteio dos nomes dos seres que vivem nos ambientes de Curitiba. Os estudantes deverão construir uma tabela (15 cm x 12 cm) como a sugerida abaixo:



Em seguida, solicitar aos estudantes que escolham 10 imagens de seres vivos (animais, plantas e fungos) que são encontrados em Curitiba e coleem nos espaços em branco da tabela.

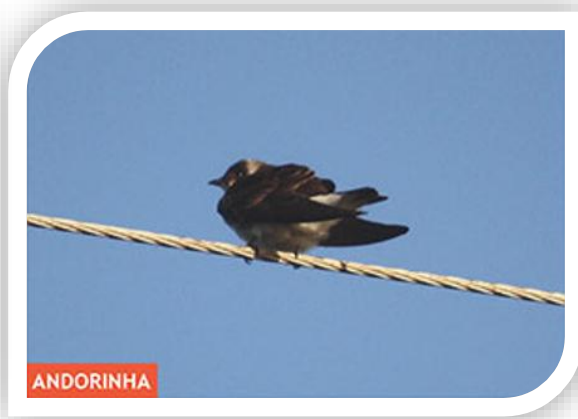
Os seres vivos podem ser selecionados das imagens abaixo:

ANIMAIS





PICA-PAU DE CABEÇA AMARELA



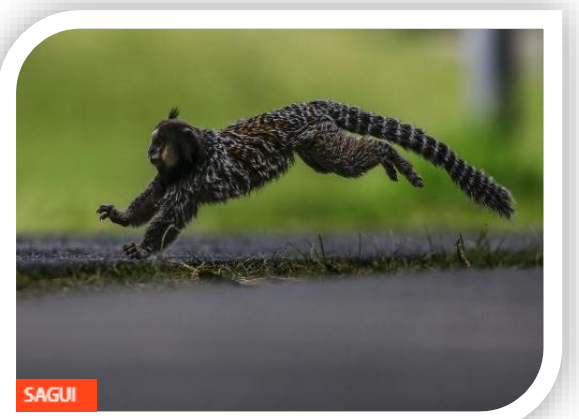
ANDORINHA



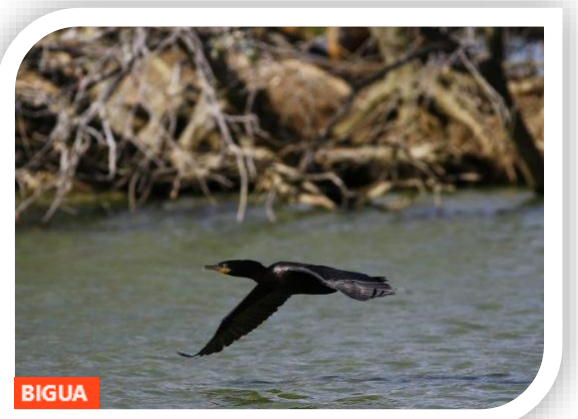
SANHAÇO



JOÃO DE BARRO



SAGUI



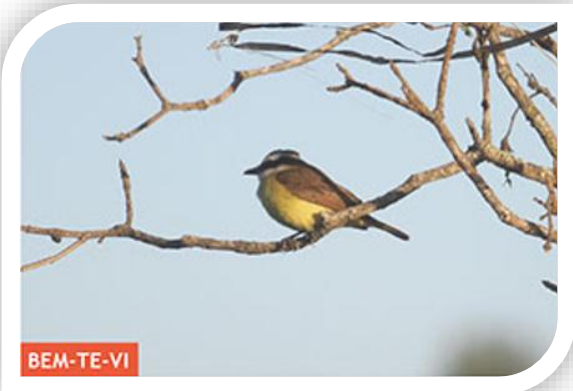
BIGUA



GRIMPEIRINHO



GAMBÁ



BEM-TE-VI



QUERO QUERO



CUTIA



SERELEPE



CAPIVARA

PLANTAS



IPÊ-AMARELO



BRACATINGA



MAMICA DE PORCA OU JUVÊ



ERVA MATE



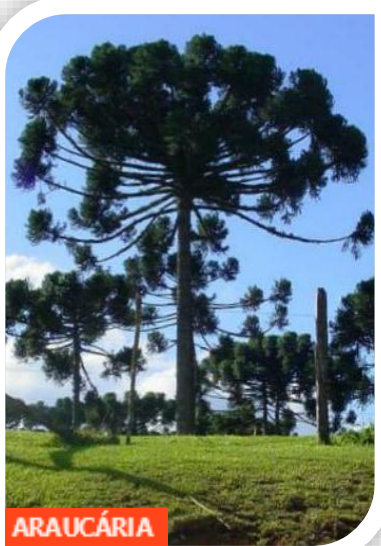
IMBUÍ



MANACÁ



CEDRO



ARAUCÁRIA



BROMÉLIA



ARAÇÁ



FUNGOS



Faça filipetas com os nomes de cada ser vivo listados abaixo e coloque-as em um saco plástico para fazer o sorteio na hora do jogo:

QUERO-QUERO	BEM-TE-VI
ANDORINHA	PICA-PAU DE CABEÇA AMARELA
SANHAÇO	JOÃO-DE-BARRO
SAGUI	BIGUA
GRIMPEIRINHO	GRALHA-AZUL
CUTIA	SERELEPE
BUGIO	CAPIVARA
GAMBÁ	MAMICA-DE-PORCA OU JUVEVÊ
ERVA-MATE	IMBUIA
MANACÁ	ARAUCÁRIA
FUNGO GANODERMA (ORELHAS-DE-PAU)	FUNGO AURICULÁRIA (ORELHAS-DE-PAU)
COGUMELO MYCENA	IPÊ-AMARELO
BRACATINGA	CEDRO
ORQUÍDEA	ARAÇÁ
BROMÉLIA	COGUMELO PHOLIOTA

Faça o sorteio cantando o nome dos seres vivos. Peça que os estudantes marquem com grãos de milho se tiverem a figura do ser vivo na cartela. O estudante que preencher toda a cartela primeiro, deve gritar “Bingo” e ganha o jogo.

Síntese/ avaliação:

Para finalizar, solicitar que os estudantes escolham um dos seres vivos da lista para realizar uma pesquisa e preencher a ficha:

1. Nome do ser vivo:
2. Reino:
() FUNGO () ANIMAL () PLANTA
3. Características gerais:
4. Importância ou curiosidade:
5. Imagem:

No final, junte todas as fichas, confeccione uma capa, elabore uma introdução, encaderne e faça o livro da biodiversidade Curitibana da turma.

Uma outra sugestão é fazer a leitura do texto abaixo:

SE EU FOSSE FUNGO, SERIA UMA FRIEIRA OU INGREDIENTE DA COZINHA

Luisa Massarani

Alguns fungos ficaram famosos, como o *Penicillium chrysogenum*, usado desde os anos 1920 na produção de remédios.

Mas meus preferidos são uns fungos muito loucos, que brilham no escuro. Dizem que dá até para ler com a luz que sai deles!

Com tanta diversidade, os ciclos de vida e os modos de reprodução variam de acordo com as espécies.

Os tamanhos também podem ser diferentes. Tem organismos minúsculos e outros de grande porte. Como um cogumelo que entrou para o

livro dos recordes, com o tamanho de um homem adulto.

Fungos podem até se comunicar com outros fungos! Isso acontece quimicamente, por meio de hormônios chamados feromônios.

O que será que eles conversam?

MUNDO NOVO

Sabe-se pouco sobre os fungos. Acredita-se que haja 1,5 milhão de espécies, mas só cerca de 5% delas foram descritas pelos cientistas.

OS PARENTES

Apesar de a micologia (ciência que estuda os fungos) ser muitas vezes associada à botânica (ciência que estuda as plantas), estudos genéticos mostram que os fungos são mais relacionados aos animais.

POR TODO LADO

Embora sejam mais comuns em florestas úmidas e quentes, os fungos também podem ser encontrados em locais frios e secos.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/994583-se-eu-fosse-fungo-seria-uma-frieira-ou-ingrediente-da-cozinha.shtml> acesso em 23 de fev.2018

Depois da leitura e exploração do texto, solicite aos estudantes que escolham um dos seres vivos que existem em Curitiba e escrevam um texto completando a frase: SE EU FOSSE

- **INTEGRANDO COM LÍNGUA PORTUGUESA**

Veja que o encaminhamento de Ciências está muito integrado com Língua Portuguesa! A proposta da ficha técnica, a produção do livro sobre a Biodiversidade e a escrita do texto “Se eu fosse...” são exemplos disso. Proponha que os estudantes, separados em grupos, investiguem características bem específicas dos ANIMAIS e PLANTAS, a fim de produzir fichas técnicas e, posteriormente, um jogo estilo “Super Trunfo da Biodiversidade de Curitiba” ou “Batalha da Biodiversidade Curitibana”. Como os dois reinos enfatizados apresentam características diferentes, cada grupo fica responsável por um reino.

O grupo elenca algumas características do reino selecionado, como por exemplo: ANIMAIS – tamanho, peso, número de filhotes por gestação e tempo

de vida. PLANTAS – altura, tempo de germinação da semente e tempo de frutificação.

Os jogos, após estarem prontos, são utilizados de forma revezada na turma.

É importante destacar que este jogo já é conhecido por muitos estudantes, mas a ideia é produzirem cartas específicas da fauna e flora Curitibana.

Regras – Super Trunfo:

Participantes: 2 ou mais

Idade: a partir de 7 anos

Objetivo:

Ficar com todas as cartas do baralho.

Preparação:

As cartas são distribuídas em número igual para cada um dos jogadores.

Cada jogador forma seu monte e só vê a primeira carta da pilha.

Como jogar:

Se você é o primeiro a jogar, escolha, entre as informações contidas em sua primeira carta, aquela que você julga ter o valor capaz de superar o valor da mesma informação que se encontra na carta que seus adversários têm em mãos. Por exemplo: você escolhe a informação “altura”, menciona-a em voz alta e abaixa a carta na mesa. Imediatamente, todos os outros jogadores abaixam a primeira carta de suas pilhas e conferem o valor da informação. Quem tiver o valor mais alto ganha as cartas da mesa e as coloca embaixo de sua pilha.

O próximo jogador será o que venceu a rodada anterior. Assim prossegue o jogo até que um dos participantes fique com todas as cartas do baralho, vencendo a partida.

Se dois ou mais jogadores abaixam cartas com o mesmo valor máximo, os demais participantes deixam suas cartas na mesa e a vitória é decidida entre

os que empataram. Para isso, quem escolheu inicialmente diz um novo item de sua próxima carta, ganhando as cartas da rodada quem tiver o valor mais alto. Veja um exemplo de carta:

JOÃO-DE-BARRO	
	
TAMANHO	20cm
PESO	50g
NUMERO DE FILHOTES	4
TEMPO DE VIDA	não há informação

Referências:

<http://movimentososbicho.blogspot.com.br/2014/04/inventario-da-fauna-urbana-de-curitiba.html>

<http://www.gazetadopovo.com.br/curitiba/alem-das-capivaras-biologos-levantam-a-fauna-no-parque-barigui-veja-fotos-9q82tn60rcdw3hlo0iikrsli>

<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/conheca-dez-especies-tipicas-da-fauna-e-da-flora-de-curitiba/42401>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27781>

<http://movimentososbicho.blogspot.com.br/2012/08/cozumelos-do-parana-descobrimos-as.html>

<http://ambiente.maiadigital.pt/ambiente/biodiversidade-e/mais-informacao-1/sobre-a-importancia-da-biodiversidade>

<https://studiobiodiversidade.wordpress.com/estudo-de-caso-curitiba/>
<http://www.biocidade.curitiba.pr.gov.br/biocity/31.html>

ANIVERSÁRIO DE CURITIBA 2018 BRINCADEIRA DE CRIANÇA

Não há dúvidas sobre a importância do brincar para o desenvolvimento humano. Brincando, a criança se integra, explora, se relaciona, apreende conhecimentos e amplia sua percepção sobre o mundo, sobre a vida e sobre si mesma.

Na escola, as aulas de Educação Física compreendem um ambiente lúdico privilegiado para promover práticas corporais por meio do brincar, para instigar a expressão corporal e a oportunidade de conviver em grupo. O movimento do corpo que as crianças experimentam, conhecem, compreendem e problematizam neste espaço, também está presente nos contextos fora do espaço escolar. Torna-se, deste modo, necessário, reconhecer que elas possuem infâncias reais e contraditórias, e que o princípio da ludicidade precisa ser considerado, **dentro e fora da escola**, pois perpassa pela capacidade que tem de se relacionar, interpretar, conhecer, entender, significar e (re)significar saberes do seu próprio meio.

Assim, a partir das práticas corporais propostas no Currículo de Educação Física (2016), apresentamos um encaminhamento para estimular as crianças a utilizarem os espaços de lazer da cidade de Curitiba, em todos os sentidos. Apropriando-se dos mesmos, por meio da exploração de alguns materiais construídos nas aulas de Educação Física: balangandã, biruta, foguetinho, frisbee, paraquedas e pé de lata.

A manipulação de materiais tem relação com o eixo Ginástica, que por sua vez, releva um trabalho com práticas corporais pautadas na apreciação/exploração/experimentação das possibilidades corporais, valorizando o trabalho em grupo, as experiências dos estudantes e a ampliação destas ao longo do processo educativo, bem como, o desenvolvimento da autonomia e da criatividade (CURITIBA, 2016).

Curitiba é uma cidade de parques, praças, campinhos e ruas. Tem gramados, tem terra batida, tem areia, asfalto e pedriscos. Curitiba de sol... e de chuva! Curitiba e seus espaços, dá pra brincar?

Objetivo:

Suscitar a utilização de espaços de lazer da cidade pelas crianças a partir da construção de materiais e vivências realizadas nas aulas de Educação Física, promovendo a sensibilidade na utilização dos cinco sentidos, a apreensão de percepções diferenciadas, a oportunidade de socializar conhecimentos e experiências e a resolução de diferentes desafios.

Encaminhamento metodológico:

Para pensar Curitiba!

O professor inicia o encaminhamento explicando aos estudantes que Curitiba está de aniversário, fazendo 325 anos. Propõe uma discussão sobre os espaços da cidade que as crianças conhecem e que podem ser aproveitados para o lazer, para a prática de brincadeiras, para pôr o corpo em movimento.

Quais os espaços fora da escola que as crianças frequentam para brincar? Quais são os lugares próximos da escola? Quais são os lugares distantes da escola que as crianças conhecem? Que brincadeiras as crianças fazem nesses locais? Quais brincadeiras poderiam ser feitas? Que materiais e brinquedos as crianças utilizam? Que equipamentos de lazer esses locais possuem?

Para sentir Curitiba!

Após a discussão inicial o professor chama a atenção das crianças para as características e detalhes dos espaços citados. Como utilizamos os cinco sentidos para perceber e captar informações dos lugares por onde passamos? O que chama nossa atenção? Como são os espaços citados? Tem areia, grama, rio, terra, pedras, flores, árvores? São espaços barulhentos? Que sons predominam? Que cheiro sentem quando vão nesses lugares? Tem alguma comida? Vocês levam algo para comer? Há vento? Sombra? Flores? Espinhos? E se chover? Tem cobertura?

Explique que é importante utilizar os nossos sentidos para perceber as coisas que acontecem a nosso redor, em nossa cidade. Assim, é possível ampliar as possibilidades de aproveitar estes espaços e apreender informações e conhecimentos; seja para explorar brincadeiras, ou mesmo, identificar alguma situação que precisa de intervenção, como por exemplo, um galho de uma árvore com risco de queda...

Em seguida, instigue os estudantes sobre a possibilidade de construir materiais que poderão ser explorados nos espaços diversos da cidade, de modo que cada criança poderá criar diferentes oportunidades de ação, produzindo formas singulares de apropriação e percepção dos espaços e dos brinquedos produzidos.

Para agir em Curitiba!

Os brinquedos serão construídos para que as crianças explorem, em todos os sentidos, maneiras de brincar nos diferentes espaços de lazer que frequentam, relevando a probabilidade de captarem diferentes percepções e arriscarem experimentações variadas nos momentos de brincadeira.

VAMOS BRINCAR?

1. BALANGANDÃ

Materiais:

3 folhas de jornal ou 6 folhas de revista

TNT: tiras com 1 m de comprimento e 5 cm de largura (cores variadas), atente para a necessidade prever um pedaço suficiente para encapar a bola de jornal

Barbante

Tesoura



Como fazer:

1. Forme uma bolinha de jornal ou revista, amassando uma das folhas e envolvendo as demais na primeira;
2. Encape com o pedaço maior TNT a bola de jornal, de forma que as tiras não estejam presas.
3. Amarre a bola de jornal encapada utilizando o barbante e deixe uma ponta mais longa para girar o balangandã. O barbante do balangandã pode ter o mesmo tamanho que a distância entre o ombro e a mão do estudante;
4. Decore como preferir.

2. BIRUTA

Materiais:

Garrafa pet

TNT

Palito de algodão doce (40cm)

Fita adesiva

Cola quente (pistola e bastão)

Tesoura

Colas coloridas



Como fazer:

1. Recorte um anel de aproximadamente 10 cm de largura da garrafa pet;
2. Recorte uma tira de TNT com aproximadamente 60 cm de comprimento, cuja largura envolva todo o diâmetro do anel recortado;
3. Cole a tira de TNT envolvendo o anel de garrafa pet;
4. Corte as franjas na outra extremidade da tira de TNT;
5. Una dois palitos de algodão doce com a fita adesiva;
6. Faça dois pequenos furos nas duas extremidades de um mesmo diâmetro da garrafa pet (em cima e embaixo) e prenda o palito;
7. Decore como preferir.

3. FOGUETINHO

Materiais:

Jornal ou revista

Fitilhos laminados de cores variadas

Fita adesiva transparente

Fita adesiva colorida

Como fazer:

1. Dobre uma folha de revista quantas vezes for possível e a envolva em fita adesiva transparente, formando um pequeno bloco retangular. Faça o mesmo com outras duas folhas;
2. Recorte pedaços de 1m de fitilho laminado;
3. Divida os fitilhos e cole nos blocos utilizando a fita adesiva transparente;
4. Una todos os blocos e os envolva com fita adesiva colorida.



4. FRISBEE



Materiais:

2 pratos de papel (35 cm de circunferência)

Tesoura

Caneta

Cola quente

Cola colorida

Como fazer:

1. Desenhe um círculo de 16 cm de diâmetro no centro de cada um dos pratos e recorte-os;
2. Cole um prato no outro;
3. Decore como preferir.

5. PARAQUEDAS

Materiais:

1 sacola plástica

Barbante

1 rolha de cortiça ou um boneco com o mesmo peso

Caneta

Tesoura sem ponta

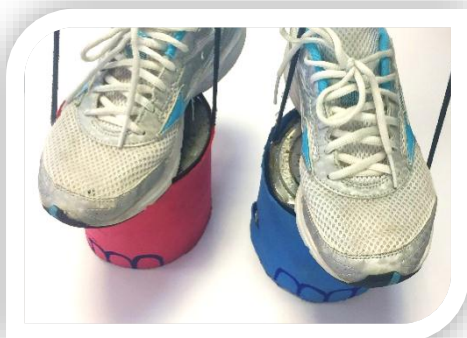
Cola quente.



Como fazer:

1. Abra a sacola, desenhe com uma caneta, um círculo de 40 cm de diâmetro e recorte;
2. Dobre o círculo duas vezes e em seguida desdobre para marcar os quatro pontos das extremidades;
3. Com a ponta da caneta, faça pequenos furos nas marcações realizadas;
4. Corte o barbante em 4 pedaços de aproximadamente 25 cm;
5. Passe o barbante pelos furos no plástico e amarre uma das pontas do barbante na sacola;
6. Amarre as pontas que ficaram livres no boneco ou cole na rolha. Se optar por usar a rolha ao invés do boneco, é necessário que cada fio fique distante dos demais para que o paraquedas abra (sugere-se que os barbantes sejam colados em formato de cruz);
7. Enfeite a rolha como desejar.

6. PÉ DE LATA



Materiais:

Duas latas iguais (achocolatado, produtos lácteos, tinta, etc.)

Corda revestida para varal ou cordão

1 Prego

Martelo

Como fazer:

1. Faça dois furos nas laterais do fundo da lata, sendo um em cada extremidade do diâmetro;
2. Passe a corda ou cordão pelos furos da lata e amarre as pontas na parte de dentro da lata;
3. Decore como preferir.

IMPORTANTE:

Após a construção dos materiais e exploração durante as aulas de Educação Física, o professor precisa verificar com o grupo de estudantes quais as expectativas relacionadas com a exploração dos brinquedos nos espaços de lazer, ampliando a acervo de percepções e de desafios que podem concretizar. Expõe questionamentos relacionados com a sensibilização dos cinco sentidos e a conexão com ambientes naturais, de modo que as crianças possam refletir: sobre a presença do vento durante a brincadeira, sobre a sensação que ele produz no corpo e de que forma interfere, na posição da biruta, no lançamento do frisbee ou no voo do paraquedas; a sensação de caminhar com um pé de lata sobre uma superfície plana, de asfalto e sobre a areia ou a grama; a possibilidade de realizar o lançamento do paraquedas quando estão deitados no chão, e como se sentem ao fazer isso, o que podem ver, ouvir e sentir; entre outras colocações que possam emergir.

Após o período de exploração nos espaços de lazer externos, o professor organiza com o grupo uma forma de registrar os relatos dos estudantes, de maneira que possam visualizar as experimentações e percepções captadas pelos colegas acerca dos brinquedos, das brincadeiras, dos comportamentos e da apropriação de cada contexto.

- **INTEGRANDO COM LÍNGUA PORTUGUESA**

Considerando a possibilidade de integrar conteúdos trabalhados em diferentes áreas do conhecimento, ressaltamos a importância de explorar junto aos estudantes momentos de trabalho sistemático com a oralidade, assim propomos o desenvolvimento de um podcast ou de um tutorial em vídeo em que os estudantes apresentam as orientações sobre a confecção dos brinquedos.

A utilização de mídias como recurso de aprendizagem pode favorecer a aquisição de informações, disseminar descobertas e promover a aprendizagem. Vincular o trabalho desenvolvido com a construção de brinquedos nas aulas de Educação Física com a produção de mídias em um trabalho conjunto com área de Língua Portuguesa, resulta em processos mais significativos para os educandos, pois é na inter-relação dos conhecimentos, na mobilização de novos saberes, que surgem os questionamentos, elementos potencializadores da inclusão sociodigital.

Referências:

CURITIBA. Currículo do Ensino Fundamental. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Vol. 5. Curitiba: SME, 2016.

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ANIVERSÁRIO DE CURITIBA

Tendo em vista os conteúdos do Ensino Religioso, em especial “Lugares Sagrados” observamos que a ideia de um “paraíso” aparece em diferentes organizações e com diferentes nomes como: o Jannah, para o Islamismo; Orum, para o Candomblé; Swarga Loka, para o Hinduísmo;² entre outros. Estes “Lugares Sagrados” não são materiais, são espaços de transcendência e de grande importância para os religiosos, uma vez que representam a recompensa por sua devoção e crença.

Assim, para comemorar os 325 anos da cidade de Curitiba, propomos:

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

CURITIBA TEM A IMAGEM, DUM PARAÍSO NA TERRA

Justificativa:

Segundo o Dicionário Houaiss³, paraíso é: para os antigos persas, amplo parque. Segundo o povo hebreu, um jardim aprazível. Um lugar em que reina a felicidade, agradável e prazeroso. Assim, quando no Hino de Curitiba, Ciro Silva se refere à cidade como “a imagem dum paraíso na Terra” é fácil identificar o que ele quis nos passar. A cidade, repleta de parques, praças e jardins reflete a imagem de um lugar agradável em que reina a natureza e a felicidade.

Objetivos:

Representar, por meio da fotografia, imagens que retratem a cidade de Curitiba como “a imagem dum Paraíso na Terra”.

² Leia mais em: <https://mundoestranho.abril.com.br/religiao/como-sao-os-paraissos-das-outras-religioes/>

³ HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2009.

Categorias:

1. Professor

1.1 Fotografia colorida.

1.2 Fotografia preta e branca.

2. Estudante/Família

2.1 Fotografia colorida.

2.2 Fotografia preta e branca.

Normas de submissão:

A mesma pessoa não poderá se inscrever na categoria **Cores** e **P&B**. Não aceitamos o envio de mais de uma foto por participante.

- A fotografia deverá ser enviada para o e-mail ensinoreligioso@edu.curitiba.pr.gov.br com cópia para o e-mail ensinoreligioso@gmail.com até o dia 20 de março.
- O título do e-mail deve constar: **Concurso de Fotos** seguido da categoria escolhida: **Professor Cores** e/ou **P&B** ou **Estudante/família Cores** e/ou **P&B**.
- As fotografias selecionadas serão impressas no formato “postal” (10cm x 15cm) e irão compor a exposição de postais.

Conteúdo do e-mail:

- Nome da pessoa inscrita e telefone de contato.
- Nome da escola.
- Título da fotografia.
- Resumo com breve descrição da mesma, em até 1.000 caracteres.
- Autorização de cessão da foto para utilização em publicações digitais e/ou impressas futuras pela Secretaria Municipal da Educação.

As fotos recebidas serão avaliadas por uma comissão formada por integrantes dos núcleos e da SME.

As fotografias selecionadas serão impressas e ficarão em exposição no hall da Prefeitura e/ou do edifício Delta, bem como serão disponibilizadas (com os devidos créditos) nas redes sociais da Prefeitura.

- **INTEGRANDO COM LÍNGUA PORTUGUESA**

Em cumprimento à lei municipal 10.536/2002, as escolas realizam um momento cívico, no qual os estudantes costumam cantar os hinos da esfera nacional e o hino municipal. Porém, muitos o fazem sem compreensão da letra, apenas por mera convenção.

HINO DE CURITIBA

Letra: *Ciro Silva*

Música: *Bento Mossurunga*

Cidade linda e amorosa da terra de Guairacá.

Jardim luz, cheio de rosa Capital do Paraná.

Pela ridente paisagem

Pela riqueza que encerra,

Curitiba tem a imagem

Dum paraíso na terra.

Viver nela é um privilégio

Que goza quem nela está.

Jardim luz, cheio de rosa.

Capital do Paraná.

Pérola deste planalto

Toda faceira e bonita.

Na riqueza e na opulência

Vive, resplande, palpita.

Subindo pela colina.

Altiva sempre será.

Jardim luz cheio de rosa

Coração do Paraná.

Salve! cidade querida
Glória de heróis fundadores.
Curitiba, linda jóia
Feita de luz e de flores.

Objetivando uma compreensão significativa do hino de Curitiba por parte de nossos estudantes, faz-se necessário trabalhar, de forma sistematizada, a letra e os aspectos relativos à estrutura do gênero, bem como a linguagem empregada (mais arcaica em função da época em que o hino foi composto).

O professor poderá elencar, coletivamente, as palavras e expressões de significados desconhecidos pelos estudantes e, num primeiro momento tentar construir os conceitos por meio de inferências contextuais.

“Compreender palavras desconhecidas pelo seu contexto é uma estratégia de leitura que, cognitivamente, é utilizada por leitores proficientes: nós lemos integralmente o período de um texto para significar a palavra desconhecida, buscando ativar conhecimentos do nosso repertório linguístico e sempre deixamos a busca ao dicionário como última opção! Como nossos estudantes estão construindo este repertório, precisamos utilizar esta estratégia de leitura para ampliar sua memória de trabalho com as palavras. Vale ressaltar que o planejamento com verbetes poderá ser explorado, se houver necessidade, e que o planejamento com este gênero textual também precisará ser sistematizado em sala de aula para compreensão de seu uso social, como busca em dicionários e enciclopédias, impressos e/ou virtuais.” (disponível em: <http://multimidia.educacao.curitiba.pr.gov.br/2017/4/pdf/00133500.pdf>)

Em relação à estrutura do gênero, poderá ser explorada a organização do texto em versos e estrofes, bem como a existência de rimas, bastante comum nos hinos.

Nas classes de alfabetização as rimas constituem um ótimo material para o desenvolvimento da consciência fonológica. O hino de Curitiba está repleto delas. Professor, explore-as com seus alunos, brinque com a sonoridade das palavras!

CURITIBA: PERCEPÇÕES SOBRE A CIDADE

Pensar, sentir e agir na cidade de Curitiba são capacidades sensoriais que permitem ao estudante vivenciar o espaço geográfico da cidade em sua plenitude.

Quando falamos dos espaços urbanos de Curitiba pensamos nos lugares que nos remetem a identidade da cidade. Uma rua, um bairro, um ponto turístico ou até mesmo um mercado, uma farmácia, uma igreja, são espaços que podem vir impregnados de muitos significados para uma pessoa.

Para a Geografia, estudar o conceito de lugar é muito importante, visto que “o lugar” é carregado de características próprias: afetivas, simbólicas, de pertencimento ao espaço vivido.

A sugestão de trabalho em Geografia é a elaboração de mapas mentais pelos estudantes sobre a cidade de Curitiba.

Os mapas mentais são desenhos realizados a partir das observações, da experiência humana no lugar e não se baseiam em informações precisas e rigorosas, como os mapas oficiais. Por meio do mapa mental revelam-se intenções, ações e o cotidiano das pessoas de um lugar por meio dos desenhos, da sua análise e das vivências.

Apresente o “lugar” para os estudantes: Curitiba.

Após conversar com a turma sobre a cidade de Curitiba e os lugares conhecidos, solicite que realizem a construção de um mapa mental da cidade de Curitiba. Para isso, o professor pode lançar as seguintes perguntas:

“Curitiba: que lugar é esse?”

“Como você caminha por Curitiba?”

- **INTEGRANDO COM CIÊNCIAS**

Para ajudar na construção do mapa mental o professor poderá lançar também as seguintes questões:

Nesse lugar existem plantas? Elas são grandes ou pequenas?

Existem animais que frequentam esse lugar?

Que tipo de animais são: aves, insetos ou mamíferos?

Pense no solo desse lugar: ele é seco ou úmido? Ele é coberto por vegetação ou não?

Que cheiros e sons você pode perceber nesse lugar?

Essas perguntas farão o estudante refletir sobre as características da cidade de Curitiba e a importância do caminhar, do deslocar-se, da forma de experimentar e vivenciar esse espaço. Nesse momento o(a) professor(a) está trabalhando o conceito de lugar a partir das percepções dos estudantes sobre a cidade de Curitiba, por meio de desenhos.

Por fim, realize uma exposição com os mapas mentais elaborados pelos estudantes. As reflexões realizadas pelos mesmos no decorrer da atividade podem ser transcritas para compor a exposição.

Referências:

CURITIBA. Currículo do Ensino Fundamental. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Vol. 5. Curitiba: SME, 2016.

LIMA, Angélica Macedo Lozano e KOZEL, Salete. Lugar e mapa mental: uma análise possível. Geografia - v. 18, n. 1, jan./jun. 2009 – Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Geociências. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/>>

CURITIBA EM TODOS OS SENTIDOS

Em história, no ensino fundamental, é primordial promover o entendimento do presente a partir da interpretação do passado. Desse modo, considerando que só temos acesso ao passado a partir dos vestígios encontrados no presente, torna-se imprescindível o trabalho com as fontes históricas e com as memórias (CURITIBA, 2016).

Em todos os anos do Ensino Fundamental é possível trabalhar com diversas fontes históricas adequando a sua utilização em sala de aula conforme a compreensão dos estudantes. A história da cidade é conteúdo indicado a ser trabalhado no 3.º ano, conforme o Currículo do Ensino Fundamental – História (CURITIBA, 2016), sendo assim sugerimos o trabalho com fontes para o estudo da cidade.

No ensino de História, o professor poderá propor situações de aprendizagem a partir de diferentes fontes históricas tais como: livros, jornais, relatórios, diários, cartas, fotografias entre outros.

Ao analisar uma fotografia, como fonte histórica, o professor poderá refletir com os estudantes o que a imagem significa dentro de um contexto histórico, o que representa num determinado momento, entendendo-a como um recorte da realidade da época retratada. Poderá ainda questionar com os estudantes sobre as técnicas e os materiais utilizados na confecção da fotografia, os estilos das vestimentas e das habitações, os transportes, a organização do espaço e de lazer. Na perspectiva da compreensão da cidade em todos os sentidos, a identificação dos espaços cotidianos de circulação do cidadão curitibano tem memória e história. As fotografias são um registro de um dado momento histórico. Observar uma fotografia pode revelar aspectos do cotidiano que o estudante não vivenciou. Ao comparar o registro de fotografias, do mesmo lugar, em diferentes anos, os estudantes podem perceber visualmente as semelhanças, as diferenças que estão registradas nas imagens.

As imagens abaixo nos fornecem alguns subsídios para a análise de três momentos históricos da cidade de Curitiba: Praça Tiradentes em 1913, em 1999 e em 2018.

[illegible]

Fonte: arquivo PMC- História princípios básicos, 1999, p.02.

- 1999



Praça Tiradentes – fotografia, 1999.

Fonte: arquivo PMC- História princípios básicos, 1999, p.03.

- 2018



Praça Tiradentes – fotografia, 2018.

Fonte: arquivo Gerência de Currículo, 2018.

A fim de iniciar a exploração das imagens com os estudantes, solicite a eles que se organizem em três diferentes grupos. Cada grupo receberá uma das imagens recortadas em formato de quebra-cabeça. Na sequência, incentive-os a recompor as imagens. Essa estratégia de antecipação leitora possibilita aos estudantes a observação atencional dos diferentes elementos que compõem a imagem, além de contribuir no estabelecimento de sentidos globais.

Na sequência, é importante anotar as observações preliminares realizadas durante a estratégia de antecipação de leitura.

Observando atentamente as imagens, podemos obter informações sobre algumas questões relevantes:

- organização do espaço urbano ontem e hoje: arquitetura (funções das construções), o arruamento, o calçamento, as placas de sinalização e orientação;

A organização do espaço urbano também está presente no currículo de Geografia. Com o objetivo de observar as características do entorno da escola, realize uma aula de campo, onde o estudante possa registrar o espaço urbano por meio de: fotografias, entrevistas, croquis, cadernetas de campo, entre outros.

- aspectos culturais e de lazer – disposição das edificações históricas, religiosas e de poder, as escolas, as casas, os parques e as praças, os cinemas, entre outros aspectos;

- locomoção e transporte de pessoas e mercadorias;
- hábitos cotidianos tais como: o vestuário das pessoas, meios de transporte e comunicação, a religiosidade, aspectos rotineiros do curitibano.

Todos os elementos que podem ser registrados na fotografia permitem estabelecer comparações e identificar as diferenças e as semelhanças do cotidiano de uma cidade.

A partir destas considerações, é importante refletir alguns conteúdos que possibilitam ao estudante a compreensão do processo de construção histórica da cidade de Curitiba. Foram selecionadas fotografias que representam três momentos históricos distintos da cidade – a praça Tiradentes.

Na primeira imagem, observamos o momento histórico da sociedade curitibana do ano de 1913, em que aparece parte da Praça Tiradentes, considerada região central da cidade.

Esse local era o ponto de bonde, transporte coletivo que atendia a população de diferentes bairros. Observa-se a movimentação das pessoas indo e vindo próximos à Rua 1.º de Março (atual Monsenhor Celso).

Os homens vestem-se com sobriedade, usando terno e chapéu, complemento indispensável para a época, e os meninos imitam o modo de vestir dos adultos. Militares desfilam com garbo belos uniformes, impondo superioridade frente à população, e poucas mulheres são observadas nas ruas. Encontramos relatórios de época que revelam o estado das praças, ruas e largos e a precária situação da cidade: o calçamento precisa ser refeito; as ruas estão cheias de entulhos e buracos; a canalização é inadequada, sendo necessário o aterro para nivelamento.

Estabelecendo relações com o componente Arte o disparador para as produções artísticas é a memória. Assim, a memória das pessoas, suas vestimentas e momentos significativos vivenciados em lugares de Curitiba: no quintal dos avôs, na pracinha do bairro, em um parque da cidade e muitos outros que ficaram na lembrança pelas experiências que guardam. Essas percepções sentidas e vividas podem ser vislumbradas também no encaminhamento de Arte.

A região central de Curitiba, da Praça Tiradentes, concentrou durante dois séculos, os poderes administrativo, político e religioso, bem como as atividades comerciais e de lazer.

Da praça Tiradentes, inicialmente conhecida como Largo da Matriz, partiu o arruamento inicial da povoação. Com a visita do imperador no século XIX, passou a chamar-se Largo Dom Pedro II e, com a Proclamação da República, Praça Tiradentes.

No século XVIII, os administradores já se preocupavam com o ordenamento do meio urbano e definiram algumas leis, nem sempre viabilizadas na prática, com o objetivo de garantir a manutenção das áreas verdes, o desenho da praça, a salubridade.

No século XX, a praça passa de pasto de gado bovino a ponto central de bondes elétricos; as construções no seu entorno agora já não poderiam ter menos de dois pavimentos; investiu-se em calçamentos e macadamização da praça.

Na segunda imagem, observamos o cotidiano de um local da cidade de Curitiba em 1999, que, inicialmente, fazia parte da Praça Tiradentes e, a partir de 1963, tornou-se Praça José Borges de Macedo.

Em comparação com Curitiba de 1993, podemos inferir que muitas mudanças ocorreram:

- as construções, antes residenciais, hoje em sua maioria são utilizadas para fins comerciais;
- com o crescimento da cidade, percebemos muitas mudanças nas atividades econômicas e, conseqüentemente, o aumento de casas comerciais, bancos e outros, surgindo a necessidade do transporte de valores;
- quando às pessoas observamos a presença de homens, mulheres e crianças transitando num espaço específico para pedestres. Destacamos a presença mais significativa de mulheres, diferente do momento anterior, em virtude de que, naquela época, a participação da mulher fora do espaço doméstico era muito restrita.

A fotografia de 2018, revela modificações nas edificações e demais espaços visíveis que ocorreram tais como: no calçamento, de uma rua só de pedestre houve a necessidade de abrir uma nova rua para a passagem de carros, espaço rebaixado para acessibilidade, os prédios permanecem e estão em cores diferentes das observadas em 1999, entre outros.

O professor poderá indagar aos seus estudantes quais são as mudanças arquitetônicas observadas ao longo do tempo e quais permaneceram.

BOM TRABALHO e VIVA CURITIBA!

Sugestão de filmes – Curitiba antiga

1. Vídeo de 1936 da cidade antiga de Curitiba e agências da Caixa Econômica Federal pelo Paraná. O autor é João Baptista Groff (1898-1971). Disponível em: <http://www.curitibaantiga.com/fotos-antigas/240/V%C3%ADdeo-da-cidade-de-Curitiba-Antiga-e-Ag%C3%A2ncias-da-Caixa-no-ano-de-1936>. Acesso: 04/04/2016.
2. Uma coletânea de fotografias antigas de Curitiba, século XX. Fundo musical - Bachianas Brasileiras Nº 2 (O Trenzinho do Caipira) de Villa - Lobos.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rCUNbjkyrCQ>. Acesso: 05/04/2016.

3. Fotos antigas de Curitiba no período de 1900 à 1960. Todas as fotos foram retiradas da internet pública. Publicado em 13 de nov de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LrXMfVpGdW0>. Acesso: 05/04/2016.
4. Filme de Annibal Requião que trata de cenas do cotidiano curitibano. Enviado em 11 de abr de 2010. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3q52_D_4h4U. Acesso: 05/04/2016.
5. Filme sobre o dia da neve em Curitiba – 1975. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XDj5A2aCFIc&ebc=ANyPxKruNSwujAj3RAYFYRoFO8LRcSmcv8WPHQCPV0Jv9onPpMSj8jOr8cjZydVFFUHJkksfE8ZvKh6LSwCJnmfGWq44oZfbDQ>. Acesso: 04/04/2016.
6. Filme que apresenta as mudanças do transporte coletivo em Curitiba. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iF8EAjt-jbY>. Acesso: 05/04/2016.

Sugestão de livro:

História de Curitiba, disponíveis nas bibliotecas e faróis do saber (para saber em qual Biblioteca ou Farol do Saber o livro está disponível é só acessar o link <http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/unidade/bibliotecas-e-farois/18425>).

1. BOSCHILIA, R. Cores da cidade: Riachuelo e Generoso Marques. Alagoas: [Banestado], 1996. 90p. (Boletim Informativo da Casa Romário Martins v.23 n.110 mar. 1996).
2. CURITIBA. Prefeitura Municipal. BOLETIM INFORMATIVO DA CASA ROMÁRIO MARTINS - **Tiradentes: a praça verde da igreja**. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, vol. 24,nº120,jul.1997.
3. DESTEFANI, C. D. **A cruz do alemão**. Curitiba: Gazeta do Povo, 1993. [n. p.].
4. FENIANOS, E.; MENDONÇA, M. N. **Linha pinhão**: pegadas da memória: roteiro cultural e histórico para conhecer Curitiba a pé. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 1996. 51 p.

5. _____, E. E. **Manual Curitiba:** a cidade em suas mãos. Curitiba: UniverCidade, 2003. 148 p.
6. _____, E. E. **Umbará, Caximba, Tatuquara, Ganchinho, Campo de Santana:** do barro ao mar. Curitiba: UniverCidade, 1999. 52p. (Bairros de Curitiba, 25).
7. _____, E. E. **Água Verde:** o bairro da esperança. Curitiba: UniverCidade, 1997. 55. (Bairros de Curitiba, 12).
8. _____, E. E. **Curitiba:** expedições urbanauta. Curitiba: UniverCidade, 2007. 94 p. (Capitais do Brasil. Ensinando a cidade, 3).
9. _____, E. E. **Cidade Industrial:** trabalho e lazer. Curitiba: UniverCidade, 2001. 53p. (Bairros de Curitiba, 27).
10. _____, E. E. **Almanaque Kur'yt'yba.** Curitiba: UniverCidade, 2002. 159p.
11. _____, E. E; S., S. **Santa Felicidade, Cascatinha, Butiatuvinha, São Braz, São João e Lamenha Pequena:** siamo tutti buona gente. Curitiba: UniverCidade, 1996. 86. (Bairros de Curitiba, 10).
12. _____, E.; SZÉLIGA, M. (Il.). **Curitiba aqui, muito pinhão.** São Paulo: Cortez, 2006. 23. (Nossa capital).
13. FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Fazendinha:** o bairro na história da cidade. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1996. 58 p.
14. Fundação Cultural. **Curitiba em 24 quadros.** Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1992. 55p
15. FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Calçadão, vinte anos depois.** Curitiba: FCC, 1992. 44 p.
16. FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Tiradentes:** a praça verde da igreja. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1997. 93 p.
17. GONÇALVES JUNIOR, A. **Universidade Federal do Paraná:** um edifício e sua história. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1997. v.24, 68 p.

18. INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA. **Curitiba em dados 2009**. Curitiba: IPPUC, 2009. 504 p.
19. INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA. **Bairros de Curitiba 2007**: estimativas populacionais para os 75 bairros e as 9 administrações regionais do município de Curitiba. Curitiba: IPPUC, 2007. 31 p.
20. INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA. **Curitiba em dados 2004**. Curitiba: IPPUC, [2004]. 292 p.
21. MARCASSA, J. **Curitiba**: essa velha desconhecida. Curitiba: Refripar, 1989. 220.
22. MARIOTTO, G; B., M. A. **Cultos populares e nossas festas religiosas**: nossas crenças populares. Curitiba: Arché Cultural, 2013. [n.p.].
23. _____, G.; B., M. A. **Curitiba é repleta de lendas e você deve ter ouvido falar de algumas delas....** Curitiba: Arché Cultural, 2013. [n.p.].
24. _____, G.; B., M. A. **Curitiba sempre se chamou Curitiba?** Curitiba: Arché Cultural, 2013. [n.p.].
25. _____, Gladys; BARK, Maria Aparecida. **E a nossa culinária e artesanato?** Como nossa gente mostra nossa tradição. Curitiba: Arché Cultural, 2013. [n.p.].
26. _____, G; B., M. A. **Nossos brinquedos e brincadeiras**. Curitiba: Arché Cultural, 2013. [n.p.].
27. MENDONÇA, M. N. **Cidade Industrial de Curitiba**: 25 anos bem empregados. Curitiba: PMC, 1998. 122 p. (Depoimentos, 9).
28. REDE FERROVIÁRIA FEDERAL - RFFSA. **Uma viagem pelos trilhos da memória**. Curitiba: RFFSA, 1985. 135p.
29. SAINT-HILAIRE, A. de. **Viagem pela comarca de Curitiba**. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1995. 182 p.
30. SILVA, V. A. G. **Benzedeiras**. Curitiba: Máquina de Escrever, 2013. 115 p.
31. TAVARES, H. M. **Cinemateca de Curitiba**: 30 anos. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2005. 121p.

32. Viagem pela comarca de Curitiba. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1995. 182 p.

Fontes em arquivos digitais:

1. Blog Circulando Por Curitiba

O autor do blog, o fotógrafo profissional Washington Cesar Takeuchi, se propõe a retratar Curitiba: arquiteturas, pessoas, paisagens, enfim situações urbanas da cidade.

Disponível em <http://www.circulandoporcuritiba.com.br/Acesso em 23/02/2017>.

2. Chronica da Rua

Site que disponibiliza revistas e periódicos sobre a cidade de Curitiba, idealizado pela pesquisadora Elizabete Berberi, com apoio da Biblioteca Pública do Paraná, financiado pela Lei de Incentivo Fiscal.

Disponível em <http://www.chrocadarua.com.br/Acesso em 23/02/2017>.

3. Departamento de Arquivo Público do Paraná

O Arquivo Público disponibiliza a digitalização de alguns “Boletins do Archivo Municipal de Curityba”. O link abaixo contempla cerca de 60 volumes de diversos documentos da Câmara de Vereadores entre os anos de 1668 a 1721.

Disponível em:

<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=98>Acesso em 23/02/2017.

Relatório de receita e despesa do ano de Fundação da Cidade de Curitiba.

Disponível em:

<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/arquivos/File/Boletins%20AMC/volume6.pdf>Acesso em 23/02/2017.

4. Prefeitura Municipal de Curitiba

O site da prefeitura de Curitiba apresenta breve histórico da cidade, seus fundadores e a origem do nome.

Disponível em: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/historia-fundacao-e-nome-da-cidade/207> Acesso em 23/02/2017.

<http://www.curitiba.pr.gov.br/conhecendocuritiba/pracatiradentes>

<http://www.centrohistoricodecuritiba.com.br/praca-tiradentes/>

<http://www.curitiba-parana.net/tiradentes.htm>

5. Portal da Câmara Municipal de Curitiba

A Câmara Municipal disponibiliza no Portal um espaço para a Memória de Curitiba e História de Curitiba.

Disponível em https://www.cmc.pr.gov.br/nossa_memoria.php Acesso em 23/02/2017.

6. Portal do IPPUC

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) foi criado em 1965 como órgão de Planejamento Urbanístico de Curitiba. Até 1986, o IPPUC também foi responsável por toda a educação da cidade, desde os aspectos curriculares até os de infraestrutura. No site o professor poderá encontrar o primeiro esquema urbanístico de Curitiba do século XX, chamado de Plano Agache.

Disponível em <http://www.ippuc.org.br/#> Acesso em 23/02/2017.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

LEITURA DE PLACAS

O estudo da língua inglesa é por natureza um trabalho interdisciplinar, pois ao aprendermos outro idioma estamos acessando diversos conhecimentos, compreensões de mundo e de cultura que, por vezes, nos coloca em contato com saberes que envolvem diversas áreas do conhecimento.

Pensando na proposta de encaminhamento para o aniversário da cidade, que este ano de 2018 tem como tema “Curitiba em todos os sentidos”, estamos propondo uma atividade que envolve os pontos turísticos. Partimos das placas de direção que encontramos nos espaços urbanos com a indicação de pontos turísticos escritos em língua portuguesa e língua inglesa.

Objetivo:

Ler placas com informações sobre pontos turísticos e relacioná-las com imagens desses lugares da cidade.

Problematização:

A partir do conhecimento dos estudantes sobre os pontos turísticos da cidade, realizar uma discussão que permita aos mesmos ampliar seu conhecimento sobre lugares da cidade e habilidade de leitura.

Encaminhamento:

- Conversar com os estudantes sobre os lugares turísticos da cidade que eles conhecem, por fotos ou que já visitaram.
- Perguntar se já observaram placas com palavras em inglês;
- Apresentar algumas fotografias com placas de lugares turísticos que estejam escritas em português e inglês;

- Perguntar se os estudantes sabem o que está escrito, se conhecem tal ponto turístico;

Caso o professor que esteja desenvolvendo a atividade tenha conhecimento da língua inglesa:

- Explicar como se escreve o nome do ponto turístico em inglês;
 - Verificar se seria possível identificar o nome do local se não estivesse escrito em português;
 - Repassar o nome dos pontos turísticos em inglês com os estudantes.
- Mostrar algumas imagens e pedir para os estudantes dizerem qual é o ponto turístico;
 - Pedir para que recortem as fotos dos pontos turísticos e colemb as mesmas ou desenhem, de acordo com o nome escrito na placa de trânsito;
 - Apresentar o mapa de Curitiba (algum que a escola já tenha ou um impresso em folha A3) e mostrar para a turma onde estão localizados os pontos turísticos;
 - Corrigir com os estudantes ao final da aula.

• INTEGRANDO COM GEOGRAFIA

Na atividade com o mapa de Curitiba, o professor poderá explorar a localização dos pontos turísticos e os bairros onde se localizam.

No mapa, o estudante pode localizar o bairro ao qual a escola pertence e os bairros onde estão localizados os pontos turísticos citados na atividade.

O professor pode problematizar com as seguintes questões:

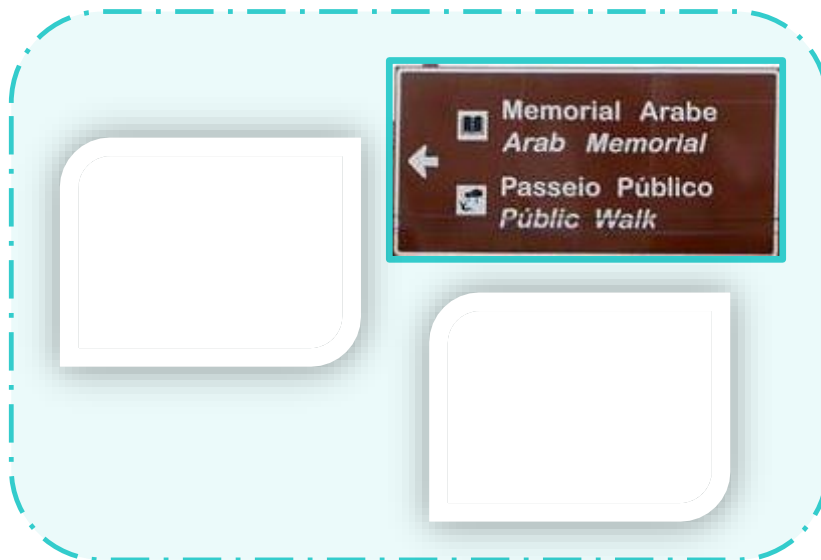
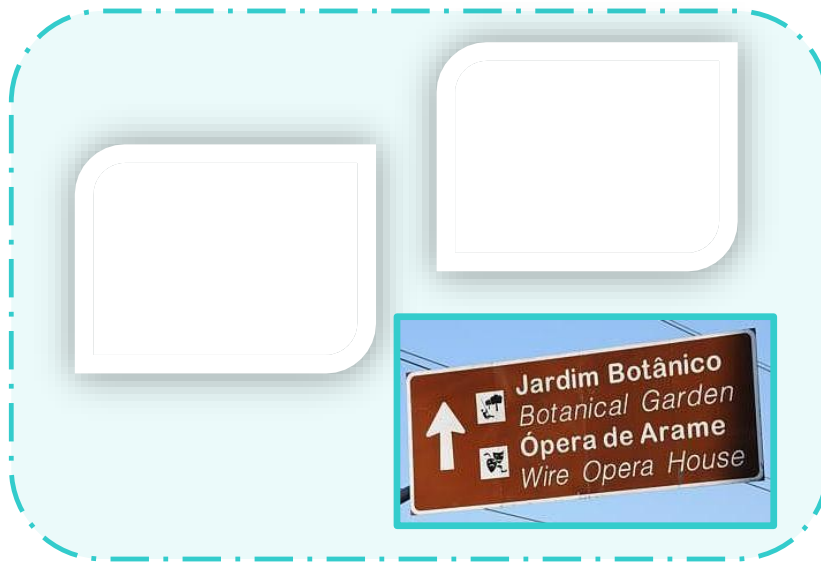
1. O bairro em que se localiza a escola está próximo a um bairro que tem algum ponto turístico citado? Se a resposta for sim, qual é o bairro e o ponto turístico?
2. Qual é o bairro, com ponto turístico, que está mais longe do bairro da escola?

Abaixo temos imagens dos nove locais aos quais as placas de trânsito se referem. Recorte-as e cole no lugar correto, de acordo com o nome em inglês e português, indicado nas placas:



Cartões para resposta:







Referências:

Imagens dos pontos turísticos:

<https://goo.gl/Ykm2qp>

<https://goo.gl/svGE5q>

<https://goo.gl/ZahVB4>

<https://goo.gl/7os567>

<https://goo.gl/t7YiDQ>

<https://goo.gl/dPQLeF>

<https://goo.gl/ysDhKS>

Placas:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/fotos/album-sinalizacao-turistica-de-curitiba-ganha-reforco/25286>

<https://goo.gl/ApTLWY>

<https://goo.gl/gVXCHV>

<https://goo.gl/dcgRCj>

<https://goo.gl/5mvvUD>

Mapa de Curitiba:

<http://www.curitiba.pr.gov.br/fotos/album-novo-mapa-regionais/23644>

CURITIBA EM SEUS MÚLTIPLOS SENTIDOS

Objetivo:

Participar de situações coletivas e individuais de leitura, refletindo sobre o que foi lido.

Ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros textuais.

Conhecer a função social e as características dos gêneros sistematizados.

As mudanças constantes no tempo em Curitiba sempre desencadeiam boas conversas entre os moradores da cidade. Os dias cinzentos, chuvosos e frios, características típicas da capital paranaense, mesmo na estação do verão exigem do curitibano um desfile frequente de guarda-chuvas e casacos.

Dessa forma, antes de iniciar a proposta, é pertinente desencadear junto aos estudantes uma discussão e consulta, tanto no sentido de levantar os conhecimentos prévios deles em relação à temática, assim como instigá-los a refletir sobre essas peculiaridades da cidade em que vivem.

O disparador para a conversa pode ser a leitura de alguns textos ligados ao tema. Entre outras possibilidades, sugerimos iniciar o trabalho com os educandos do Ciclo I (1.º, 2.º e 3.º anos) pela apresentação dos Haicais de Álvaro Posselt e com os do Ciclo II (4.º e 5.º anos) com alguns Memes, os quais evidenciam a recorrência das temáticas do dia a dia curitibano.

Vale ressaltar a importância de privilegiar no planejamento os momentos sistemáticos para o desenvolvimento da oralidade e escuta dos estudantes, bem como a necessidade de inseri-los em situações coletivas e individuais de leitura e produção escrita, pautadas na análise da língua em seus usos sociocomunicativos.



Brincando com as palavras

Os Haicais de Álvaro Posselt são famosos entre os curitibanos por brincarem com as mudanças atmosférica que ocorrem ao longo do dia; uma característica da cidade de Curitiba.

Você conhece os Haicais de Posselt? Então, convide a turma toda para ouvir, ler, recitar e se divertir com os poemas.

**Curitiba não nos poupa
Ontem tomei sorvete
Hoje tomo sopa**

**Curitiba nos maltrata
Hoje eu saí de blusa
Ao invés de regata**

**Verão, não nos deixe
A chuva veio morar em Curitiba
Na rua pego até um peixe**

**Curitiba não nos poupa
Saí pra comprar sorvete
Voltei com um pote de sopa**

POSSELT, Álvaro. Tão breve quanto o agora, Curitiba: Blanche, 2012.

Após uma primeira leitura dos haicais, que poder ser apontada pelo professor, selecione um deles e realize com os estudantes a análise e a reflexão dos aspectos linguísticos e estruturais do texto.

- Explore a sonoridade do texto poético, destacando nele as combinações dos sons, o jogo constituído na seleção do vocabulário e entre as

rimas. Além disso, o trabalho com as rimas constitui-se em um recurso promissor para a aprendizagem das relações entre letras e sons.

- Proporcione ainda momentos de análise conjunta dos significados das palavras, a partir de atividades de análise da composição e decomposição; trocas de letras, a fim de que os estudantes, gradativamente, se apropriem das convenções do sistema de escrita. É possível, também destacar as palavras-chave com lápis de cor e desafiar a turma para substituí-las por outras com semelhante significado. Na ludicidade dessas provocações, os estudantes são convidados a descobrir as regras e formular conceitos sobre o funcionamento da língua.

- Depois de explorar palavras-chave nos haicais, (re)formulando novas palavras, instrua os estudantes a realizar a pesquisa destes verbetes, por meio do uso do dicionário. Assim, os estudantes vivenciam a importância do emprego das palavras no contexto.

- Convide-os ainda a reorganizar os haicais. Esse exercício pode ser feito, a partir da entrega dos versos separados aos estudantes e eles fazem a tentativa de coloca-los em ordem. Explique que o haikai selecionado tem três versos e uma estrofe. Questione-os em seguida se alguém sabe dizer o que é um verso e uma estrofe. Registre as hipóteses da turma e auxilie os estudantes a chegar na definição dos conceitos. Também é possível discutir com os educandos a função desse gênero, os aspectos comuns a todos os haicais lidos e a maneira original como os poetas dão uso às palavras.

Em uma segunda e terceira leituras, sugere-se explorar os aspectos relacionados à compreensão textual.

- O que significa dizer que “Curitiba nos maltrata”?
- Todos os haicais lidos tratam do mesmo assunto?
- Releia com os estudantes os versos:

Ontem tomei sorvete
Hoje tomo sopa.

→ Refletindo com eles sobre as palavras destacadas.

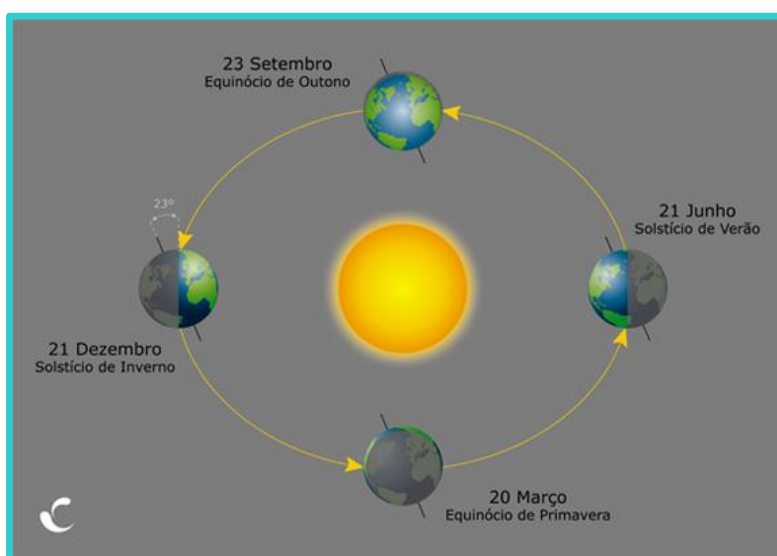
Amplie o repertório dos estudantes com a apreciação e análise dos outros Haicais de Álvaro Posselt.

- Quando se diz “Verão, não nos deixe” que desejo é expresso pelo poeta?
- Em qual estação do ano estamos hoje?
- E no dia 29/03, dia do aniversário de Curitiba, em qual estação estaremos?

- **INTEGRANDO COM CIÊNCIAS E GEOGRAFIA**

Por que acontecem as estações do ano?

As estações do ano acontecem por causa da inclinação da Terra em relação ao Sol. O movimento do nosso planeta em torno do Sol, dura um ano. Esse movimento recebe o nome de **translação** e a sua principal consequência é a mudança das estações do ano.



Segundo o Departamento de Astronomia da USP, no dia 20 de março 2018 às 13h15min, inicia-se o outono no hemisfério Sul.

A que outras situações, além do tempo, a expressão “Na rua pego até um peixe” pode ser aplicada?

Também é indispensável possibilitar aos estudantes que conheçam a biografia do poeta que criou os haicais lidos por eles. Dessa forma, os educandos expandem seus horizontes leitores ao mesmo tempo em que se familiarizam com os elementos característicos das obras.

Conhecendo um pouco mais sobre o gênero: O que são Haicais?

O **Haikai** é um poema de forma fixa de origem japonesa. No Brasil passou a circular entre as produções poéticas no século XX.

Algumas características:

- Poema pequeno de apenas três versos (o 1.º e 3.º versos possuem 5 sílabas e o 2.º 7 sílabas, sendo 17 sílabas métricas ao todo);
- Os versos podem ser rimados ou não;
- Fala direta ou indiretamente sobre a natureza (estações do ano);
- Linguagem simples.
- Não tem título.



Sobre o autor...

Professor e escritor Álvaro Posselt é um curitibano apaixonado pela cidade de Curitiba. Nos haicais escritos por ele, faz questão de ressaltar que “se depender dele, a poesia será tão comum em Curitiba quanto os dias de céu nublado”. Em “Tão breve quanto agora” seu primeiro livro de haicais o autor privilegia nos 59 poemínimos: o humor, o trabalho com a metalinguagem e o lúdico.

Seus poemas apresentam características bem marcantes, como o trabalho com as rimas, aliterações e assonâncias. Esses recursos são usados para revelar sentimentos, contar histórias, transmitir peculiaridades da terra natal e/ou experiências e emoções sobre diferentes temas.

Livros publicados pelo autor para o público infanto-juvenil – “Entre aranhões e lambidas” que fala sobre gatos e “Na sopa do sapo” tratando de insetos. Outros livros publicados: “Um lugar chamado instante” e “Kaki”. Disponível em: <https://redeglobo.globo.com/rpc/noticia/Curitiba-nao-nos-poupa-conheca-alvaro-posselt-o-artista-por-tras-do-famoso-poema-paranaense.ghml> Acesso em 22/02/2018.

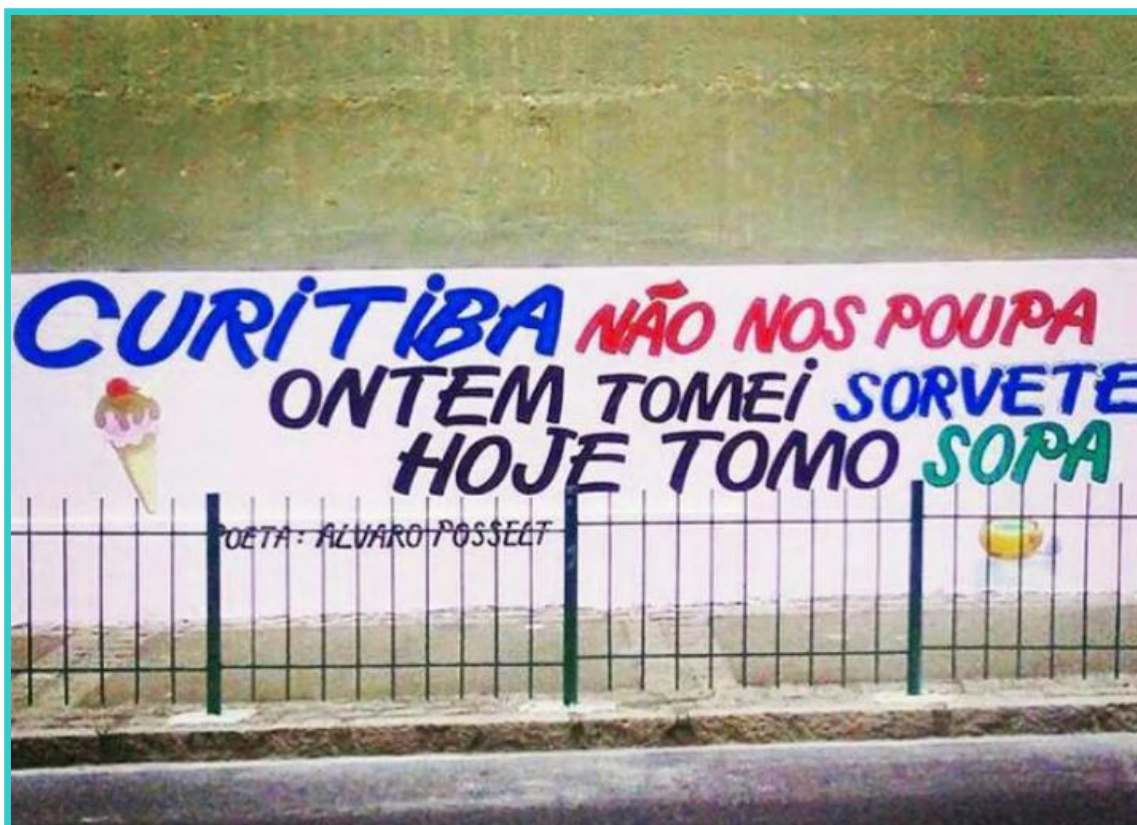
Para repertoriar ainda mais os estudantes sobre o gênero Haikai, sugira a pesquisa de novos poemas de diferentes autores e monte com eles uma caixinha de haicais.

Caixinha de Haicais

Organizados em pequenos grupos, solicite a um estudante que escolha um poema de dentro da caixinha. Na sequência, o estudante selecionado deverá escolher um colega e ler para ele o haikai. Para deixar esse momento mais lúdico é possível utilizar um tubo de papel (rolo de papel toalha ou papel laminado) e simular um telefone sem fio para a récita do haikai no ouvido dos colegas. Disponível em: www.seabra.com/haikai/ Acesso em 19/ 02/2018.

Ao término da brincadeira com os novos haicais sugere-se a releitura – pelo professor ou pelos alunos em voz alta - de um ou mais deles para apreciação cooperativa e analítica da turma.

Com os estudantes do Ciclo II (4.º e 5.º anos) é possível iniciar as discussões da temática pela apresentação da imagem dos versos **“Curitiba não nos poupa, ontem tomei sorvete, hoje tomo sopa”**, de Álvaro Posselt, registrados em um muro da Travessa da Lapa, no centro da cidade.



Após esse primeiro contato com a fotografia é oportuno incentivar os estudantes na exploração dos elementos verbais e não verbais presentes na imagem, a fim de que possamos identificar o que já sabem e posteriormente ampliar seus referenciais culturais sobre o assunto.

Na sequência, diga aos estudantes que irão conhecer um gênero de texto amplamente divulgado na internet, que também trata de forma divertida o assunto discutido na fotografia.

- Anote as hipóteses dos estudantes sobre qual seria o gênero trabalhado. Essas informações devem ser retomadas durante o estudo e leitura do gênero selecionado (Meme).
- Como estratégia de antecipação de leitura, apresente aos estudantes somente as imagens que compõem o Meme. A partir dessa proposição, discuta com eles e anote as várias interpretações que são geradas na comparação entre os elementos das diferentes imagens.

- Questione-os:



Figura I

Que elementos podemos visualizar de semelhantes comparando as duas imagens (Figura I)?

Existem objetos que se diferenciam na composição delas (Figura I)? Justifique sua resposta.

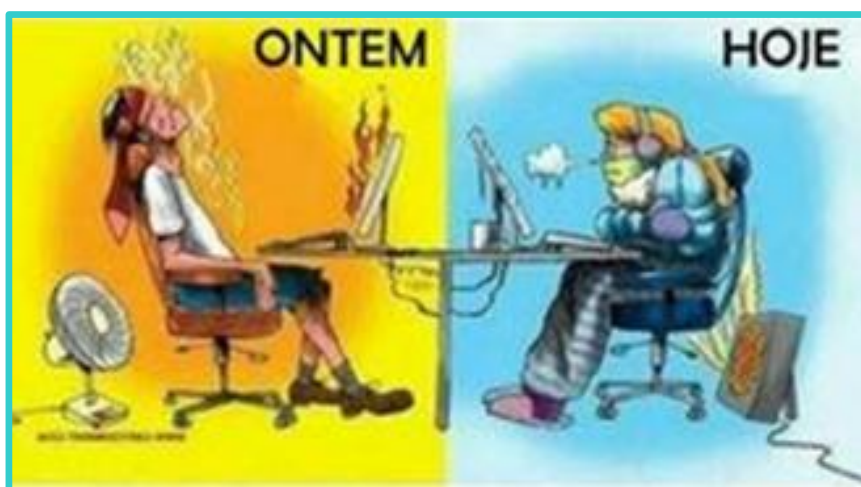


Figura II

De acordo com o contexto, o que podemos depreender das palavras que aparecem no topo das imagens (Figura II)?



Posteriormente, apresente o texto na íntegra (imagens e frases) e instigue a reflexão sobre a associação entre as imagens e o texto verbal presente no Meme, bem como mostre que a composição entre os elementos verbais e não verbais influenciam as leituras e hipóteses lançadas preliminarmente pelos estudantes. Tendo em vista, que não é possível compreender o efeito de humor e/ou produzir esse

gênero de texto sem desenvolver a capacidade de interpretar o sentido global atribuído na combinação dos dois elementos.

Convide os estudantes para conhecer um pouco mais sobre as características do Meme, para isso promova a exploração do significado que as palavras têm no texto, uso da pontuação, construção de sentidos a partir dos recursos gráficos, etc.

Sugere-se também a leitura cooperativa – professor e estudantes –

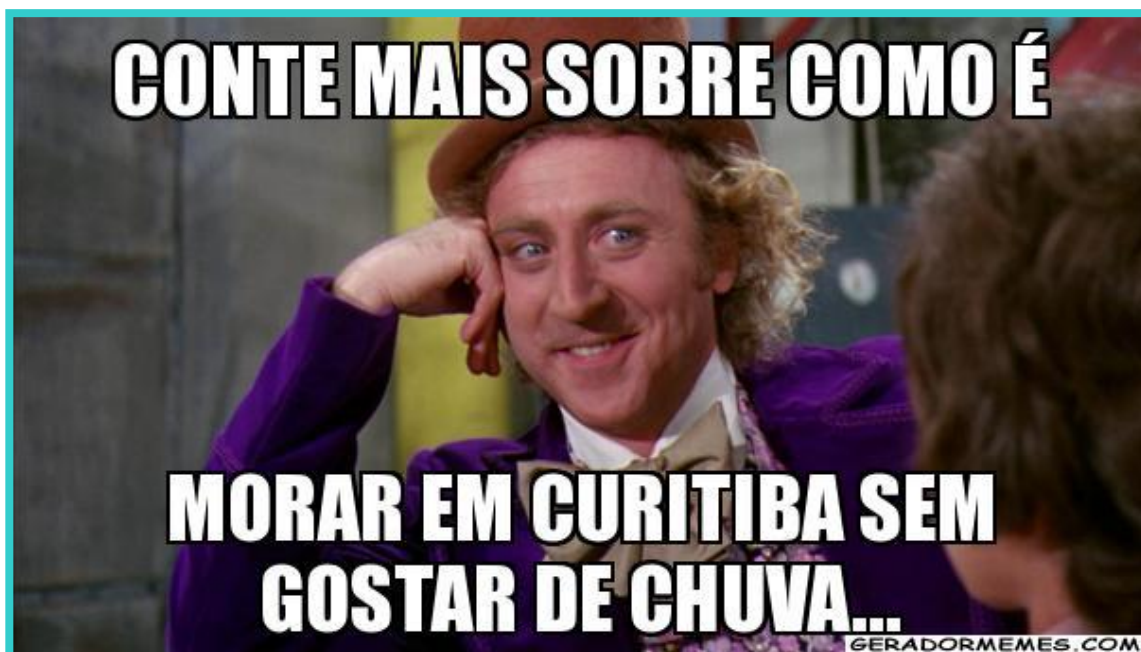
Conhecendo um pouco mais sobre o gênero

O que são Memes?

Meme é um termo grego que significa imitação. O termo é bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de "viralização" de uma informação, ou seja, qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música e etc, que se espalhe entre vários usuários rapidamente, alcançando muita popularidade. Disponível em: <https://www.significados.com.br/meme/> Acesso em 22/02/2018.

Os **Memes** são uma composição humorística de imagens e frases engraçadas que se popularizaram pela internet.

dos outros Memes disponibilizados neste material, como possibilidade de ampliar ainda mais o repertório dos educandos, tanto em relação às características do gênero sistematizado como sobre o assunto abordado.



Imagens disponíveis em: <http://geradorememes.com/criar> Acesso em 18/02/2018.

Produzindo novos Memes

Para repertoriar ainda mais os estudantes sobre o gênero Meme, sugira a pesquisa e produção de outros textos desse gênero. Alguns sites em que é possível baixar e/ou produzir novos Memes.

- Disponível em: <http://crieseumeme.com/> Acesso em 19/ 02/2018.
- Disponível em: <http://geradorememes.com/criar> Acesso em 19/ 02/2018.
- Disponível em: <http://quickmeme.com/> Acesso em 19/ 02/2018.
- Disponível em: <http://livememe.com/> Acesso em 19/ 02/2018.

Referências:

Materiais para consulta -

ALTENFELDER, Anna Helena. Poetas da escola. São Paulo: CENPEC:

Fundação Itaú Social. Brasília, DF: MEC, 2008.

Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/biblioteca/#/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada> Acesso em 19/ 02/2018.

CURITIBA, Currículo do Ensino Fundamental de. Curitiba, 2016.

CURITIBA EM TODOS OS SENTIDOS UM OLHAR MATEMÁTICO SOBRE A CIDADE CICLO I

Seguindo uma tendência lançada no último Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática, que aconteceu na cidade de Madrid, na Espanha, em Julho de 2017, a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba busca ampliar as perspectivas de trabalho com a Matemática, relacionando-a ao contexto histórico e cultural da cidade.

Deste modo, e considerando que a Rede Municipal de Ensino de Curitiba assume a Resolução de Problemas como metodologia norteadora do trabalho pedagógico com a Matemática, estão sendo disponibilizadas, no Caderno *Curitiba em todos os sentidos – Possibilidades de um currículo* integrado, lançado como parte das comemorações pelos 325 anos da cidade de Curitiba, sugestões de problematizações variadas, abrangendo os diferentes eixos da Matemática e contextualizadas nos espaços da cidade, contemplando alguns de seus principais pontos turísticos.

1) A Praça Tiradentes fica na região central da cidade, onde se originaram as primeiras ruas e avenidas de Curitiba⁴.

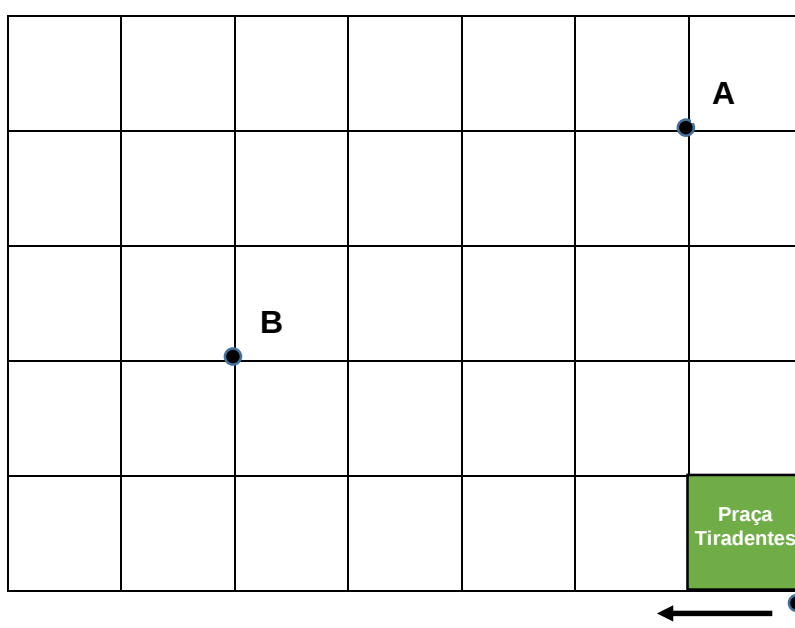
a) É conhecida por abrigar o “marco zero”. Nesse contexto, qual o significado do zero?

b) Partindo do ponto P da Praça Tiradentes, Laura caminhou 3 quarteirões na direção que indica a seta. Em seguida, virou à direita e caminhou mais 2 quarteirões.

Após 5 minutos de parada para descansar, virou à esquerda e caminhou mais 1 quarteirão, chegando enfim à sua casa. Observe a o esquema representado a seguir e responda:



Em primeiro plano, o “Marco Zero”, a referência geodésica de Curitiba.



- Na imagem, o ponto que representa a localização da casa de Laura é o ponto A ou o ponto B?

⁴ Uma sugestão é localizar a Praça Tiradentes e outros pontos turísticos como o Parque Barigui e Jardim Botânico no mapa de Curitiba, juntamente com os estudantes, desenvolvendo as habilidades de localização espacial em articulação com o componente curricular de Geografia.

2) Complete os espaços com os números dados.

a) A Linha Turismo é uma linha de ônibus especial, que circula nos principais pontos turísticos de Curitiba de terça a domingo, iniciando pela manhã, às ____h e seguindo até o final da tarde,



Disponível em: <http://curitiba.guiaparanagua.com/imagens/linha-turismo-curitiba.jpg> Acesso em: 23 fev/2018

próximo das ____h. O trajeto todo, que chega a quase 50 km, passa por ____ pontos turísticos da cidade, partindo da Praça Tiradentes, passando pelo Jardim Botânico e finalizando no Setor Histórico, em frente à Praça Garibaldi, totalizando ____ km percorridos.

25 - 17 - 46 - 9

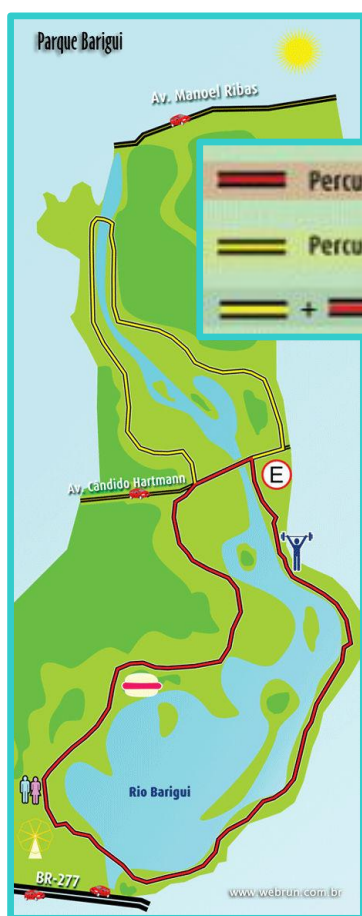
b) Pedro está fazendo o roteiro da Linha Turismo e desembarcou no Parque São Lourenço para conhecê-lo melhor. Ficou tão encantado com o local que esqueceu da hora! Quando olhou no relógio, faltavam 5 minutos para as 17h. Pedro pega a tabela de horários da Linha Turismo e corre para o ponto de ônibus. Consultando a tabela de horários abaixo, referente a esse ponto, quanto tempo ele tem para chegar até lá?

Horários: 10:42 11:12 11:42 12:12 12:42 13:12 13:42 14:12 14:42 15:12
15:42 16:12 16:42 17:12

Local de embarque: Rua Mateus Leme, 4556

3) O parque Barigüi, um dos maiores da cidade, implantado em 1972, é um dos preferidos para as caminhadas diárias do curitibano. Sua pista de corrida mede ao todo cerca de 5 100 metros e pode ser subdividida em 2 percursos, conforme a figura.

Há também espaços para exposições e eventos, museu do automóvel, esportes e várias outras atividades. A partir dessas informações, responda:



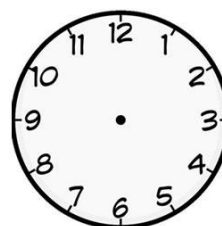
a) Há quanto tempo o parque Barigui foi implantado?

b) Se Fernanda der 3 voltas completas na pista inteira, quantos quilômetros, aproximadamente, ela terá percorrido?



c) Ao visitar o Parque Barigui, também é possível conhecer o Museu do Automóvel, fundado em 1976. O museu tem o acervo dos sócios do Clube de Antiguidades Automotivas do Paraná (Caamp) com mais de 150 veículos. Nos finais de semana o museu fica aberto das 10h às 12h e das

Disponível em:
<https://lh3.googleusercontent.com/n8Q5cN4sObdm8FWnROluCcr3wrC9bWC0TQitsF-GdiqqojOn1QvjmpEUhEDDV4Hut6Xw6eU=s128>



13h30min às 17h45min. Marque no relógio o horário em que o museu abre.

4) Inaugurado em 1991, o Jardim Botânico é um dos atrativos mais visitados de Curitiba. Em uma área de aproximadamente 245.000 m², além da estufa, lembrando o antigo Palácio de Cristal de Londres, é possível explorar o espaço e as formas dos jardins geométricos.

a) Seu jardim, inspirado nos jardins franceses, é composto por várias formas geométricas. Observe.



Fonte: disponível em <http://www.curitiba-parana.net/parques/fotos/jardins.jpg>
Acesso em 22 fevereiro/2018.

- Quais formas geométricas planas você consegue identificar nessa imagem?

b) Uma das atrações do Jardim Botânico é o Jardim das Sensações, inaugurado em 2008. Nesse local, com os olhos vendados, os visitantes podem despertar os sentidos do olfato e do tato através do contato com mais de 60 espécies de vegetais.

- Há quanto tempo foi inaugurado o Jardim das Sensações?



Disponível em:
https://lh3.googleusercontent.com/qOdV8qtE7xkFeMh-PQbSE5sVOXOgFlfuNvk2CADrqYOXM_Jwrl2T8DA0fLgt_161tbOOmA=s114
Acesso em: 23 fev/2018

- Quanto tempo após a inauguração do Jardim Botânico foi inaugurado o Jardim das sensações?

Referências:

CURITIBA. **Currículo do ensino fundamental**. Matemática, v.3. Curitiba: SME, 2016.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas da matemática**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Tiradentes**: a praça verde da igreja. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1997. p. 93.

CURITIBA. <http://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/>. (s.d.), 2018.

LIMA, C., MORAIS, K., ALBERTONI, K., OLIVEIRA, L., & ESTEPHAN, V. (Julho de 2016). **Geometria dos Mosaicos** - A Arte na Matemática. São Paulo, São Paulo, Brasil.

CURITIBA EM TODOS OS SENTIDOS
UM OLHAR MATEMÁTICO SOBRE A CIDADE
CICLO II e III

Seguindo uma tendência lançada no último Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática, que aconteceu na cidade de Madrid, na Espanha, em Julho de 2017, a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba busca ampliar as perspectivas de trabalho com a Matemática, relacionando-a ao contexto histórico e cultural da cidade.

Deste modo, e considerando que a Rede Municipal de Ensino de Curitiba assume a Resolução de Problemas como metodologia norteadora do trabalho pedagógico com a Matemática, estão sendo disponibilizadas, no Caderno *Curitiba em todos os sentidos – Possibilidades de um currículo* integrado, lançado como parte das comemorações pelos 325 anos da cidade de Curitiba, sugestões de problematizações variadas, abrangendo os diferentes eixos da Matemática e contextualizadas nos espaços da cidade, contemplando alguns de seus principais pontos turísticos.

1) Praça Tiradentes

Essa área da região central da cidade, era denominada de Largo da Matriz no século XVII e abrigava a capela em torno da qual se desenvolveu a Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. Conhecida por abrigar o Marco Zero da cidade, é a partir dessa área, com aproximadamente 9 mil metros quadrados e dividida pelos 4 pontos cardeais, que as primeiras ruas e avenidas de Curitiba se originaram.



Em primeiro plano, o “Marco Zero”, a referência geodésica de Curitiba.

a) Considerando que o **marco zero** de uma cidade representa o seu centro geográfico, a partir do qual todas as medições de distância relativas a ela são estabelecidas, qual é o significado do zero nesse contexto?

b) Como uma espécie de quebra cabeças preto e branco, as calçadas de petit-pavé da Praça Tiradentes são admiradas por sua beleza artística, formas e padrões geométricos, além de refletirem diferentes períodos culturais de nossa cidade⁵. Observe as imagens a seguir.



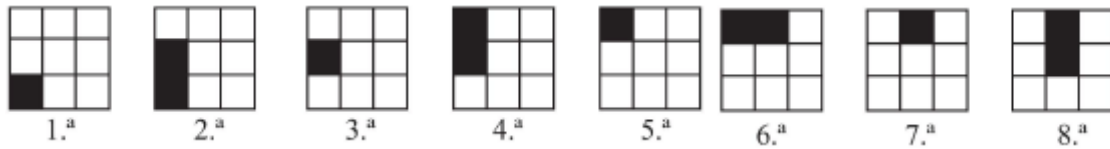
Disponível em: http://3.bp.blogspot.com/-vYeDpo1pLaU/TbgeiFFW6BI/AAAAAAAAABs/WObUGlaw89Y/s1600/Cal%25C3%25A7ada_%25C3%25A0_portuguesa_em_Guimar%25C3%25A3es.jpg
Acesso em: 23 fev/2018



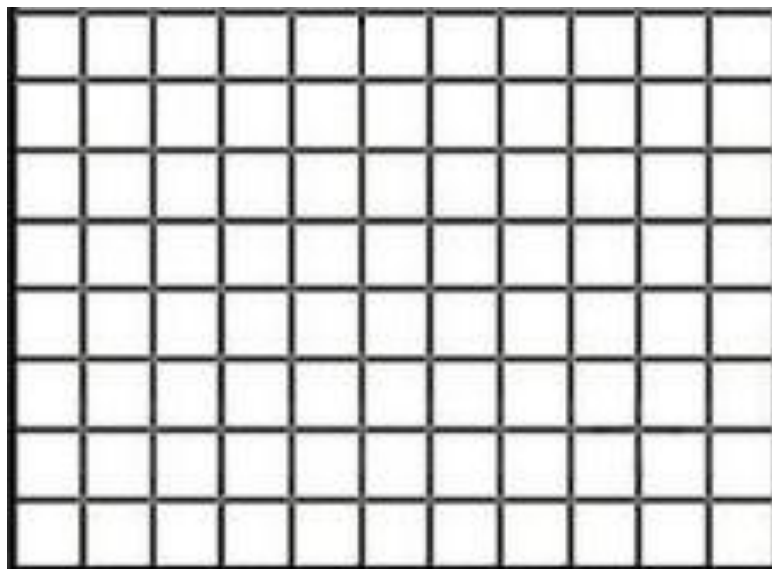
Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/haus/wp-content/uploads/2015/05/mosaico4.jpg>
Acesso em: 23 fev/2018

⁵ No Caderno de encaminhamento Curitiba em todos os Sentidos, o componente curricular de História traz sugestões para um trabalho pedagógico que contemple a questão do olhar histórico e cultural para a Praça Tiradentes ao longo do tempo.

- As peças abaixo foram separadas e serão utilizadas, nessa ordem. Você consegue perceber qual o padrão que se pensou para essa sequência de peças? Desenhe como seria a peça seguinte.



- Imagine agora que você, a partir de algumas peças quadriculadas, podendo optar por peças pretas e brancas, queira montar o seu próprio quebra-cabeças. Será que você consegue criar um padrão para novas calçadas da cidade?



2) Complete os espaços com os números dados.

a) A Linha Turismo é uma linha de ônibus especial, que circula nos principais pontos turísticos de Curitiba. Recentemente foram integrados a essa linha ônibus de dois andares (double deck). O piso superior dos novos ônibus fica ao ar livre, com **55** assentos - 5 fileiras de 10 e 1 fileira de 5 – proporcionando uma



Disponível em: <http://curitiba.guiaparanagua.com/imagens/linha-turismo-curitiba.jpg>
Acesso em: 23 fev/2018

vista panorâmica do trajeto e dos **25** pontos de visitação. Dessa forma, a capacidade total sobe de **76** pessoas para **92** pessoas, ou seja, será possível levar 16 pessoas a mais.

25 - 55 - 76 - 92

b) Ana e Marta vão fazer o roteiro da Linha Turismo. Porém, não vão embarcar no mesmo ponto. Assim, combinaram que Ana, que mora mais próxima do centro da cidade embarcará na Praça Tiradentes, enquanto Marta embarcará no ponto do Teatro Paiol. Verificando os quadros de horário abaixo e considerando que leva-se cerca de 30 minutos para se fazer o percurso entre a Praça Tiradentes e o Teatro Paiol com o ônibus da Linha Turismo, determine a que horas cada uma das amigas deve pegar o ônibus para que se encontrem e possam aproveitar juntas o passeio ainda na parte da manhã.

Horários: 09:30 10:00 10:30 11:00 11:30 12:00 12:30 13:00 13:30 14:00 14:30 15:00 15:30 16:00 16:30 17:00 17:30 18:00

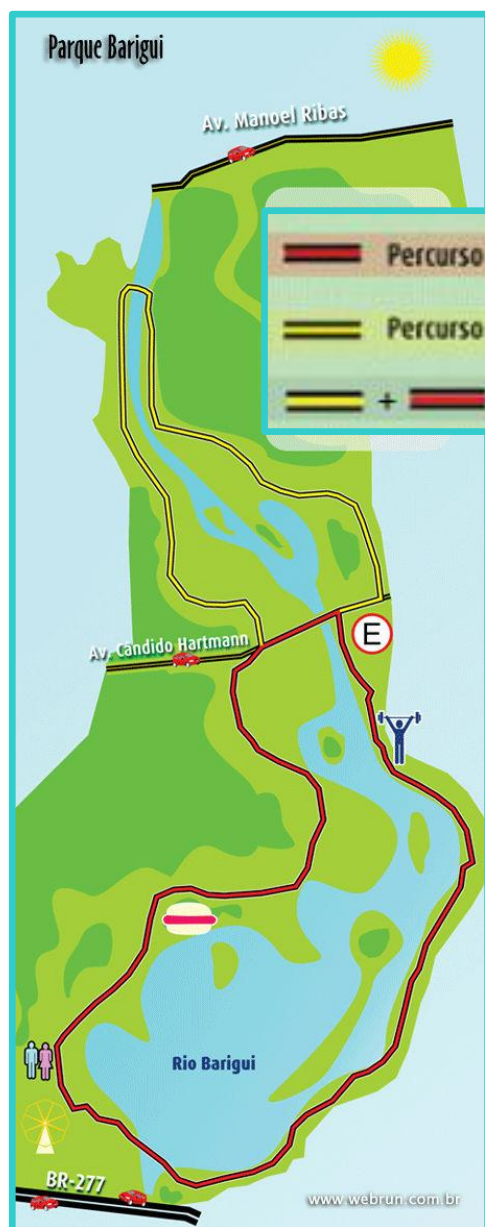
Local de embarque: Rua Cel. Zacarias, em frente ao teatro Paiol

Horários (dias úteis): 09:00 9:25 10:00 10:25 11:00 11:30 12:00 12:30 13:00 13:30 14:00 14:30 15:00 15:30 16:00 16:30 17:00 17:30

Local de embarque: Praça Tiradentes

3) O parque Barigüi, um dos maiores da cidade, implantado em 1972, é um dos preferidos para as caminhadas diárias do curitibano. Sua pista de corrida mede ao todo cerca de 5,1 quilômetros e pode ser sub dividida em 2 percursos, conforme a figura.

Há também espaços para exposições e eventos, museu do automóvel, esportes e várias outras atividades. A partir dessas informações, responda:



a) Se Fernanda der 3 voltas completas na pista inteira, quantos quilômetros terá percorrido?

b) Bernardo, por outro lado, decide caminhar 7 km, porém, somente ao redor do lago, pelo percurso 1. Quantas voltas ele terá que dar até atingir seu objetivo?

c) Na legenda que aparece na figura ao lado, as distâncias da pista de corrida aparecem em metros. Já no enunciado, é dada apenas a distância total, em quilômetros. Qual informação está correta? Como saber qual unidade de medida usar?

4) Inaugurado em 1991, o Jardim Botânico é um dos atrativos mais visitados de Curitiba. Em uma área de aproximadamente 245.000 m², além da estufa, lembrando o antigo Palácio de Cristal de Londres, é possível explorar o espaço e as formas dos jardins geométricos.

a) Seu jardim, inspirado nos jardins franceses, é composto por várias formas geométricas. Observe:



Fonte: disponível em <http://www.curitiba-parana.net/parques/fotos/jardins.jpg>
Acesso em 22 fevereiro/2018.

- Quais formas geométricas planas você consegue identificar nessa imagem?

- Na imagem é possível observar retas, semi retas ou segmentos de retas? E elas seriam paralelas, concorrentes ou perpendiculares? ⁶

b) Uma das atrações do Jardim Botânico é o Jardim das Sensações, inaugurado em 2008. Nesse local, com os olhos vendados, os visitantes podem despertar os sentidos do olfato e do tato através do contato com mais de 60 espécies de vegetais.

⁶ Essa é uma questão disparadora, para ser discutida coletivamente, na oralidade, entre os estudantes.

- Há quanto tempo foi inaugurado o Jardim das Sensações?
- Quanto tempo após a inauguração do Jardim Botânico foi inaugurado o Jardim das sensações?

Referências:

CURITIBA. **Currículo do ensino fundamental**. Matemática, v.3. Curitiba: SME, 2016.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas da matemática**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Tiradentes**: a praça verde da igreja. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1997. 93 p.

<http://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/>. (s.d.).

Lima, C., Morais, K., Albertoni, K., Oliveira, L., & Estephan, V. (Julho de 2016). **Geometria dos Mosaicos** - A Arte na Matemática. São Paulo, São Paulo, Brasil.

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

GERÊNCIA DE CURRÍCULO

Luciana Zaidan Pereira

ARTE

Daniela Gomes de Mattos Pedroso

Simone Cristine Vanzuita

CIÊNCIAS

Santina Célia Bordini

EDUCAÇÃO FÍSICA

Fabíola Berwanger

Jacqueline Mascarenhas Cercal

Vanessa Marfut de Assis

ENSINO RELIGIOSO

Karin Willms

GEOGRAFIA

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

HISTÓRIA

Elaine Smyl

Lilian Costa Castex

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Marcos Alede Nunes Davel

LÍNGUA PORTUGUESA

Adriane Alves da Silva

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Magaly Quintana Pouzo Minatel

MATEMÁTICA

Ana Paula Ribeiro

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini



CURITIBA